



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE  
ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA  
(ILAESP)**

**ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E  
POLÍTICAS PÚBLICAS**

**A nova cara da crise: uma análise dos impactos da Covid-19 sobre o sistema público de saúde do Haiti.**

**Nivette Chrismane Achelus**

Foz do Iguaçu  
2022

**A nova cara da crise: uma análise dos impactos da Covid-19 sobre o sistema público de saúde do Haiti.**

**Nivette Chrismane Achelus**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública e Políticas Públicas.

Orientadora: Profa. Dra. Silvia Lilian Ferro

Foz do Iguaçu  
2022

**Nivette Chrismane Achelus**

**A nova cara da crise: uma análise dos impactos da Covid-19 sobre o sistema público de saúde do Haiti.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração pública e políticas públicas.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientadora: Profa. Dra. Silvia Lilian Ferro

---

Profa. Dra. Maria Alejandra Nicolás  
UNILA

---

Prof. Dr. Marcelino Teixeira Lisboa  
UNILA

Foz do Iguaçu, 16 de dezembro de 2022.

## TERMO DE SUBMISSÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Nome completo do autor(a): Nivette Chrismane Achelus

Curso: Administração Pública e Políticas Públicas

	Tipo de Documento
(x) graduação	(.....) artigo
(.....) especialização	(x) trabalho de conclusão de curso
(.....) mestrado	(.....) monografia
(.....) doutorado	(.....) dissertação
	(.....) tese
	(.....) CD/DVD – obras audiovisuais
	(.....)

Título do trabalho acadêmico: A nova cara da crise: uma análise dos impactos da Covid-19 sobre o sistema público de saúde do Haiti.

Nome do orientador(a): Profa. Dra. Silvia Lilian Ferro

Data da Defesa: 16/12/2022

### Licença não-exclusiva de Distribuição

O referido autor(a):

a) Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que o detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.

b) Se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue.

Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Universidade Federal da Integração Latino-Americana, declara que cumpriu quaisquer obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.

Na qualidade de titular dos direitos do conteúdo supracitado, o autor autoriza a Biblioteca Latino-Americana – BIUNILA a disponibilizar a obra gratuitamente e de acordo com a licença pública *Creative Commons Licença 3.0 Unported*.

Foz do Iguaçu, 16 de dezembro de 2022.

Nivette Chrismane Achelus  
Assinatura do Responsável

Aos meus pais;

Pelos muitos anos de trabalho, pelo amor que me deram, pelos encorajamentos e conselhos valorosos que me ajudaram a seguir essa caminhada.

Que esta primícia seja uma base da imensa felicidade que pretendo dar a vocês;

A toda minha família;

A todos os meus amigos e conhecidos;

A meu país, Haiti;

Dedico este trabalho.

## AGRADECIMENTOS

A palavra que resume este momento é “Gratidão”!

Agradeço primeiramente a DEUS, por me ter concedido saúde, força e fé para acreditar que eu ia gozar da realização desse sonho tão desejado. Agradeço a minha família pelo apoio de sempre, à todos que estiveram comigo durante este período, os meus professores, os colegas e companheiros de trabalho.

Ao meu querido amigo Tomás Andrés que me ajudou muito nesses últimos tempos. Agradeço também à minha orientadora Profa. a Dra. Silvia Lilian Ferro pela dedicação, apoio que ela me deu e prezar pela qualidade deste trabalho. Meus agradecimentos aos professores da banca, a Profa. a Dra. Maria Alejandra Nicolás e o Prof. a Dr. Marcelino Teixeira Lisboa.

Como sempre diz minha mãe, alegremo-nos pela felicidade do nosso próximo porque, um dia, vamos nos alegrar também pela nossa própria felicidade. Hoje é o meu dia, o meu momento de recolher o resultado da minha perseverança porque, a desistência nunca foi uma opção e nunca será. Então, amanhã pode ser o teu se você continuar a desejar fortemente ter a vitória e trabalhar para alcançá-la.

*Quem observa o vento, nunca semeará, e o que  
olha para as nuvens nunca segará.*

*Eclesiastes 11:4*

ACHELUS, Nivette Chrismane. **A nova cara da crise: uma análise dos impactos da Covid-19 sobre o sistema público de saúde do Haiti**. 2022. 91 p. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Administração Pública e Políticas Públicas – Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2022.

## RESUMO

Este trabalho traz uma análise dos impactos da Covid-19 sobre o sistema público de saúde do Haiti a partir de uma revisão documental de fontes de informações primárias e secundárias e da coleta de dados feita por *survey*, levando em conta os períodos antes e durante a pandemia. Num primeiro momento é apresentada uma historicidade característica da população haitiana, do sistema de saúde público, do sistema político, econômico e educativo. Em seguida, é realizada uma revisão bibliográfica com o propósito de conceituar as principais temáticas que foram julgados relevantes para o estudo, a fim de ter um entendimento mais aprofundado sobre a importância da temática para as políticas públicas de saúde. Somando a isso, é descrito como foram elaborados os questionários para a coleta de dados primários a partir da metodologia quantitativa e qualitativa em conjunto com os indicadores de pesquisa. Posteriormente, é feita a análise dos questionários que são aplicados para extrair as informações primárias úteis para a pesquisa. A análise dos dados da pesquisa mostra que os efeitos da Covid-19 foram sentidos, embora os impactos não tenham sido em si mesmos destrutivos para o sistema público de saúde. Mas apesar das grandes dificuldades que o sistema enfrentou, que comprometem a qualidade do serviço prestado, este não deixou de atender à população e enfrentou a pandemia.

**Palavras-chaves:** Covid-19; Haiti; saúde pública; governo haitiano; políticas públicas.

ACHELUS, Nivette Chrismane. **La nouvelle facette de la crise: une analyse des impacts du Covid-19 sur le système de santé publique d'Haïti.** 2022. 91 p. Travail de fin d'étude dans le cadre de l'obtention du baccalauréat en Administration Publique et Politiques Publiques – Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2022.

## RÉSUMÉ

Ce document fournit une analyse des impacts du Covid-19 sur le système de santé publique d'Haïti, basée sur une revue documentaire des sources d'information primaires et secondaires et sur la collecte de données effectuée à l'aide d'un *survey*, en tenant compte des périodes avant et pendant la pandémie. Tout d'abord, un aperçu historique de la population haïtienne, du système de santé publique et du système politique, économique et éducatif est présenté. Vient ensuite une revue de la littérature pour conceptualiser les principales questions considérées comme pertinentes pour l'étude, dans le but d'élaborer sur l'importance du sujet pour les politiques de santé publique. En outre, il décrit comment les formulaires d'enquête ont été préparés pour la collecte des données primaires, sur la base de la méthodologie quantitative et qualitative et des indicateurs de recherche. Ensuite, l'analyse du formulaire d'enquête est appliquée pour extraire les informations primaires utiles à la recherche. L'analyse des données de la recherche montre que les effets de Covid-19 ont été ressentis, bien que les impacts n'aient pas été en eux-mêmes destructeurs pour le système de santé publique. Mais malgré les grandes difficultés auxquelles le système a été confronté, qui ont compromis la qualité du service fourni, il n'a pas cessé de servir la population et a fait face à la pandémie.

**Mots clés:** Covid-19; Haïti; santé publique; gouvernement haïtien; politiques publiques.

ACHELUS, Nivette Chrismane. **La nueva cara de la crisis: un análisis de los impactos de Covid-19 en el sistema público de salud de Haití.** 2022. 91 p. Tesis de la Licenciatura en Administración Pública y Políticas Públicas – Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, 2022.

## RESUMEN

Este documento ofrece un análisis de las repercusiones de Covid-19 en el sistema público de salud de Haití basado en la recopilación de datos de encuestas, llevándose a cabo también una revisión documental de las fuentes de informaciones primarias y secundarias teniendo en cuenta los periodos anteriores y durante la pandemia. En un primer momento se presenta una historicidad del aspecto de la población haitiana, el sistema de salud pública, el sistema político, económico y educativo. A continuación, se realiza una revisión bibliográfica para conceptualizar las principales cuestiones consideradas relevantes para el estudio, con el objetivo de profundizar en la importancia del tema para las políticas de salud pública. Además, se describe cómo se prepararon los cuestionarios para la recolección de datos primarios a partir de la metodología cuantitativa/cualitativa y los indicadores de la investigación. Luego, se realiza el análisis de los cuestionarios que se aplican para extraer la información primaria útil para la investigación. El análisis de los datos de la investigación muestra que los efectos de Covid-19 se hicieron sentir aunque los impactos no fueron destructivos en sí mismos, para el sistema sanitario. Sin embargo, a pesar de las grandes dificultades a las que se enfrentaba el sistema, que comprometía la calidad del servicio prestado, no dejó de atender a la población y hacer frente a la pandemia.

**Palabras claves:** Covid-19; Haití; salud pública; gobierno haitiano; políticas públicas.

ACHELUS, Nivette Chrismane. **The new face of the crisis: an analysis of the impacts of Covid-19 on Haiti's public health system**. 2022. 91 p. Final thesis of Bachelor degree in Public Administration and Public Policy – Federal University of Latin American Integration, Foz do Iguaçu, 2022.

## **ABSTRACT**

This document provides an analysis of the impact of Covid-19 on Haiti's public health system based on a documentary review of primary and secondary information sources and survey data collection, taking into account the periods before and during the pandemic. First, a historical overview of the Haitian population, the public health system, and the political, economic, and educational system is presented. Then is followed by a review of the literature to conceptualize the main issues considered relevant to the study, for the purpose to elaborate on the importance of the topic for public health policies. In addition, it describes how the survey forms were prepared for primary data collection, based on the quantitative and qualitative methodology and research indicators. Then, the analysis of the survey form is applied to extract the primary information useful for the research. The analysis of the research data shows that the effects of Covid-19 were felt although the impacts were not in themselves destructive to the public health system. But despite the great difficulties that the system was facing, which compromised the quality of service provided, it did not stop to serve the population and faced the pandemic.

**Keywords:** Covid-19; Haiti; public health; haitian government; public policy.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Localização geográfica do Haiti nas Américas	16
<b>Figura 2</b> – Mapa do Haiti - Divisão geográfica	17
<b>Figura 3</b> – Bandeira do Haiti	18
<b>Figura 4</b> – Mapa sanitário do Haiti	26
<b>Figura 5</b> – ONA - <i>Office Nationale D'assurance-Vieillesse</i>	45
<b>Figura 6</b> – Campanha de sensibilização contra a Covid-19	52
<b>Figura 7</b> – Campanha de vacinação contra a Covid-19	58

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> – Taxa populacional do Haiti (homens e mulheres) 2010 - 2020	19
<b>Gráfico 2</b> – Taxa bruta de natalidade 2010 - 2020 na América Latina, o Caribe e o Haiti	20
<b>Gráfico 3</b> – Taxa global de fecundidade 2010 - 2020 na América Latina, o Caribe e o Haiti	21
<b>Gráfico 4</b> – Taxa de esperança de vida 2010 - 2020 na América Latina, o Caribe e o Haiti	22
<b>Gráfico 5</b> – Taxa de mortalidade 2010 - 2020	24
<b>Gráfico 6</b> – Taxa de mortalidade infantil de menos de 5 anos 2010 - 2020 na América Latina, o Caribe e o Haiti	25
<b>Gráfico 7</b> – Taxa de médicos e enfermeiros(as) a cada 10.000 habitantes 2011-2018, Haiti	27
<b>Gráfico 8</b> – Haiti - Balança comercial (2010 - 2020) Em milhões de dólares	35

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> – Haiti - IED (2010 - 2019) Em milhões de dólares	36
<b>Tabela 2</b> – Matriz de variáveis e indicadores	52

## LISTA DE ABREVIATURAS E

AD'OCC	Agência de Desenvolvimento Econômico da Região da Occitânia
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
CARICOM	Mercado Comum e Comunidade do Caribe
CEPAL	Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe
CFI	Centro de Facilitação de Investimentos
DELR	Diretoria de Epidemiologia, Laboratórios e Pesquisa
EUA	Estados Unidos da América
IDASH	Instituto de Seguro Social do Haiti
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IED	Investimento Estrangeiro Direto
IHSI	Instituto haitiano Estatística e Informática
MAST	Ministério dos assuntos sociais e do trabalho
MENFP	Ministério da Educação Nacional e da Formação Profissional
MSPP	Ministério de Saúde Pública e População
MEF	Ministério da Economia e Finanças
MPCE	Ministério do Planejamento e Cooperação Externa
PMD	País menos desenvolvido
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPDT	Programa voltado à promoção de Trabalho Decente no país.
OFATMA	Oficina de Seguro contra Lesões Ocupacionais, Doença e Maternidade
ODM	Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OIT	Secretaria Internacional do Trabalho
OMS	Organização mundial da saúde
ONA	Oficina Nacional de Seguro de Velhice
ONG	Organização não-governamental
OPS	Organização Pan-Americana da Saúde
ONPSS	Oficina Nacional de Proteção e Segurança Social
PREPOC	Plano de relance econômico pós-Covid
UNICEF	Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância
URSS	União das Repúblicas Socialistas Soviéticas

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	12
1.1 A chegada da Covid-19 no Haiti.....	13
<b>2 CONTEXTO</b> .....	15
2.1 A população haitiana... ..	19
2.2 Sistema de saúde haitiano.....	23
2.3 Sistema político.....	30
2.4 Atividade econômica.....	33
2.5 Sistema educativo. ....	39
<b>3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	42
3.1 Estado social haitiano... ..	44
<b>4 METODOLOGIA</b> ... ..	51
4.1 Matriz de variáveis e indicadores.....	52
4.2 Questionários.....	54
<b>5 DISCUSSÃO DE RESULTADOS</b> .....	57
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	62
<b>7 REFERÊNCIAS</b> .....	64

## ANEXOS

<b>ANEXO A – QUESTIONÁRIOS EM PORTUGUÊS</b> .....;	70
<b>ANEXO B – QUESTIONÁRIOS EM KREYOL</b> .....	76

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo identificar os impactos da Covid-19 sobre o sistema público de saúde do Haiti através do mapeamento das medidas adotadas pelas autoridades políticas e sanitárias do país e também poder discernir de que forma ou até que ponto a população haitiana colaborou com as autoridades para ajudar na obtenção dos resultados. A investigação é elaborada através da técnica de avaliação de políticas públicas a fim de compreender como o sistema de saúde público haitiano está atendendo as necessidades da população a partir da análise de percepções dos usuários do sistema como também por testemunhas de conhecidos e experiências biográficas e familiares. A pesquisa enquadra-se como estudo dedutivo, do tipo descritivo e de abordagem mista com as técnicas qualitativas e quantitativas. Para a coleta dos dados, é feita pelo *survey* a análise documental de fontes de informações primárias<sup>1</sup> e é utilizado juntamente as fontes de informações secundárias levando em conta os períodos antes e durante a pandemia.

Também é realizada uma revisão bibliográfica com o propósito de responder às seguintes perguntas:

- Quais são os impactos que sofreu o sistema público de saúde haitiano durante a Covid-19?
- Como evoluiu o sistema público de saúde haitiano nos últimos 10 anos entre 2010 e 2020?
- Quais foram as estratégias adotadas para enfrentar a crise sanitária da Covid-19?
- As estratégias de enfrentamento à pandemia são de origens internas (governo, instituições e ONG<sup>2</sup> locais), de origens externas (de outros países, da ajuda internacional etc.) ou uma combinação de ambas?
- Era possível minimizar ainda mais os efeitos da Covid-19 sobre a população haitiana?

---

<sup>1</sup> No início da redação deste trabalho foi feito o contato com o *Institut Haïtien de Statistique et d'Informatique* (IHSI) a fim de coletar os dados da saúde, mas, até a data não teve nenhum retorno. Esse fato, faz parte uma das dificuldades encontradas na realização deste trabalho e não é de grande surpresa porque, para efetuar um trabalho a distância sobre o Haiti é recorrente a falta de acesso aos dados oficiais. Mas, atualmente o governo está aderindo ao governo digital o que facilitou o acesso às informações do próprio ministério da saúde e os demais citados neste trabalho.

<sup>2</sup> Organização não-governamental optou-se por fazer uso desta expressão porque ainda é muito utilizado pelos francófonos e o foco deste trabalho é o Haiti, um país.

Nessa perspectiva, para a realização desse trabalho num primeiro momento, é apresentada uma historicidade sócio-demográfica referente ao Haiti. Em seguida, é feita uma análise histórica do estado do sistema público de saúde do Haiti ao longo dos anos delimitado num período de tempo de 10 anos entre 2010 e 2020 levando em consideração às crises que o país tem sofrido e após disso é realizada uma análise da parceria do *Ministère de la Santé publique et de la population (MSPP)*<sup>3</sup> com as organizações de saúde e a contribuição destas na consolidação da missão do sistema público de saúde haitiano para que se possa entender melhor como o Haiti conseguiu responder à crise sanitária.

Então, este trabalho é importante para o curso de Administração Pública e Políticas Públicas porque, esse tipo de problema se encaixa nos principais objetos de pesquisa da área pois, é um problema que merece toda a atenção dos agentes públicos tais como os administradores, para analisar, pensar, diagnosticar as políticas públicas e sensibilizar os tomadores de decisão para encontrar soluções adequadas para as demandas sociais.

Antes de trabalhar o caso da Covid-19 no Haiti, analisa-se a relação existente entre os aspectos sócio-políticos, econômicos e sanitários que nos permitem entender melhor os limites e potencialidades das políticas públicas de enfrentamento à pandemia analisadas. Por isso, é essencial estudar as múltiplas facetas situacionais do país para responder os interrogantes que deram início a esta pesquisa. Esse trabalho visa contribuir através das análises feitas da atuação do sistema público de saúde haitiano especificamente durante o período da pandemia, trazer uma reflexão sobre as melhorias que podem ser empreendidas na área das Políticas Públicas de saúde do Haiti.

### 1.1 A chegada da Covid-19 no Haiti

Após a confirmação dos primeiros casos de Covid-19 no Haiti no início do ano de 2020, o Presidente da República Jovenel Moïse<sup>4</sup> (2017- 2021), decretou o Estado de Emergência prometendo seguir as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) no Decreto nº88 de 21 de maio de 2020. A política de vacinação sucedeu às primeiras medidas de enfrentamento da pandemia no Haiti: as regras de distanciamento físico, da

---

<sup>3</sup> Em português: Ministério da Saúde pública e a população - Tradução própria.

<sup>4</sup> Eleito em 2016, ele havia sucedido o ex-presidente Michel Martelly (2011 - 2016). Porém, o país ficou muito agitado por muitas manifestações sociais violentas durante o seu mandato. Mas, infelizmente, ele terminou seu mandato repentinamente, na noite de terça-feira 6 para quarta-feira 7 de julho de 2021, de forma trágica, alvo de um ataque em sua casa.

higiene das mãos, do uso de máscaras, da ventilação dos espaços e evitar multidões, rastreamento de contatos, o isolamento etc.

[*Note Circulaire*] [...] À partir do dia 18/04/2022, ao embarque, para todos os passageiro de 12 anos e mais, a destinação a Haiti devem apresentar a carteira de vacinação que comprova ter as doses completas ou apresentar um Test rdt Ag ou rt PCR negativo a Covid -19 de um período de 72 horas antes da viagem (HAITI - MSPP, 2022).

Segundo a OPS/OMS (2022), *Port-au-Prince* (Porto Príncipe) tinha recebido 500.000 doses da vacina contra a Covid-19 doada pelos Estados Unidos através do mecanismo COVAX de 14 de julho de 2021. A primeira sessão de vacinação foi organizada na sexta-feira 16 de julho pelo MSPP no Hospital Universitário da Paz (HUP) em Porto Príncipe, onde muitos profissionais de saúde e idosos vieram para receber a primeira dose da vacina Moderna.

A política de combate da Covid-19 e a vacinação no Haiti não foram bem recepcionadas por parte da população haitiana no início, pois o governo no poder havia perdido toda credibilidade devido à agitação sócio-política que o país vivenciava antes da chegada da pandemia. Segundo os autores Nadège e Oibrillant (2021), o presidente Jovenel Moïse (2017-2021) foi acusado por parte da população como facilitador da entrada do vírus no Haiti, a fim de obter a ajuda externa que inevitavelmente seria concedida ao país.<sup>5</sup>

Havia também especulação sobre a compra de máscaras importadas da China para serem distribuídas à população, pois muitas pessoas circulavam que as máscaras vindo da China estavam já contaminadas e que se elas as utilizassem iam contrair o vírus imediatamente. Essas desconfianças dificultavam a celeridade da campanha de vacinação:

Mais de um ano após a chegada das primeiras doses, e apesar dos esforços para tornar a vacina da Covid-19 disponível para todos, o Haiti ainda tem uma das mais baixas taxas de cobertura de imunização do mundo. Em setembro de 2022, 17 países e territórios das Américas haviam atingido a meta de vacinar pelo menos 70% de suas populações. Hoje,

---

<sup>5</sup> Por isso, de forma irônica, o presidente foi renomeado por algumas pessoas de "Jobid-19." - Tradução própria.

apenas 1,9% da população Haitiana recebeu as duas primeiras doses da vacina contra a Covid-19. Sucessivos distúrbios políticos e sociais, ameaças generalizadas à segurança, desafios logísticos, um terremoto e um alto nível de relutância vacinal impediram o Ministério da Saúde Pública e População (MSPP) de atingir suas metas de cobertura (OPS/OMS, 2022).

A resistência da população haitiana *vis a vis* a política de vacinação contra a Covid-19 talvez, reflète a influência das redes sociais que facilita neste tempo grande fluxo de *fake news*, que por sua vez são capazes de moldar o comportamento das pessoas em relação a determinada situação. Segundo *Le Nouvelliste* (2020), desde a chegada do vírus às redes oficiais de comunicações estavam submergidas de *fake news* e de remédios miraculosos contra a doença.<sup>6</sup> As informações divulgadas nas redes sociais fizeram que uma parte da população desconsiderar a gravidade da atração da Covid-19.

Até hoje, o Haiti continua sendo um dos países com a menor taxa de vacinação contra a Vacina 19. Um micro-trottoir conduzido em Porto Príncipe em setembro de 2022 revelou que os rumores são um dos principais obstáculos à vacinação. A consequência imediata é uma baixa taxa de vacinação (HAITI-RHJS,2022).<sup>7</sup>

Segundo *France24* (2020), quando chegou o vírus no Haiti havia uma resistência por parte da população que recusava ir aos hospitais para não ser matada pelos médicos porque, uns acreditavam que o vírus era uma brincadeira do próprio presidente, para outros era simplesmente uma febre. Essa situação interferiu na aceitação da prevenção contra o vírus por parte da população.

---

<sup>6</sup> Recuperado do site do Le Nouvelliste:

<https://lenouvelliste.com/article/214328/les-reseaux-sociaux-et-le-coronavirus/amp> - Tradução própria.

<sup>7</sup> Recuperado do site RHJS - Rede de Jornalistas de Saúde do Haiti:

<https://rhjs.ht/2022/11/13/les-rumeurs-lun-des-freins-a-la-vaccination-anti-covid-en-haiti/> - Tradução própria.

## 2 CONTEXTO

O Haiti<sup>8</sup> é um país das Grandes Antilhas, ocupando o terço ocidental da Ilha Hispaniola, antes chamado Quisqueya. É um Estado independente desde 1804, ano que deixou de ser uma colônia francesa e divide a ilha com a República Dominicana que se tornou uma nação em 1844.

A República do Haiti e a República Dominicana compartilham uma ilha no Caribe que os tainos, antes da chegada de Colombo, chamavam de Haiti, Boyo ou Quisqueya. Esta ilha foi nomeada Hispaniola pelos colonizadores espanhóis, depois Santo Domingo pelos colonizadores franceses. Quando declarou sua independência em 1º de janeiro de 1804, a parte ocidental da ilha retomou o nome indiano Haiti. A partir de então, a ilha passou a ser conhecida mundialmente como a ilha do Haiti (ODETE, 2000).

A República do Haiti ocupa a parte ocidental da ilha do Haiti e a República Dominicana sua parte oriental, o primeiro tem uma área de 27.750 km<sup>2</sup> e o segundo 48.442 km<sup>2</sup>, e está atrás apenas de Cuba (110.860 km<sup>2</sup>) nas Grandes Antilhas, antes da Jamaica (10.990 km<sup>2</sup>) e Porto Rico (8.900 km<sup>2</sup>). O Haiti é delimitado ao norte pelo Oceano Atlântico, ao leste pela República Dominicana, ao sul pelo Mar do Caribe e ao oeste pelo Estreito do Barlavento que a separa de Cuba.

---

<sup>8</sup> Haiti ou Ayti na língua dos indígenas tainos, o nome significa terra montanhosa.

**Figura 1** - Localização geográfica do Haiti nas Américas.



**Fonte:** Google Earth, 2022.

O Haiti compartilha fronteira terrestre somente com a República Dominicana e com respeito às fronteiras marítimas o país compartilha fronteiras por acordo com Colômbia desde 1978<sup>9</sup> e com Cuba desde 1977<sup>10</sup>.

O Haiti é caracterizado por sua longa linha costeira (cerca de 1.700 km), que é o resultado de sua geografia extrema. As montanhas, a média altitude (com um pico de 2.680 m no *Pic de la Selle* no sul), estão muito presentes, sendo o relevo fortemente dobrado e as planícies, que ocupam menos de 20% do território, sendo, além disso, pequenas. A planície Artibonite, considerada a mais importante, cobre apenas 1.250 km<sup>2</sup>; o rio que a rega, do mesmo nome, é o único grande rio do país, com uma bacia de 9.000 km<sup>2</sup>. As colinas, estes trechos de montanhas de médio porte, às vezes muito irregulares, são portanto a parte principal da paisagem onde, desde a época colonial, a maioria das fazendas camponesas foram estabelecidas,

<sup>9</sup> O Acordo Colômbia-República Dominicana (1978) seguiu esta abordagem em relação ao Haiti, que posteriormente utilizou o equidistante trifinio em sua delimitação com a Colômbia (Haiti - Colômbia (1978). (ONU, 2001, p.48) - Tradução própria

<sup>10</sup> Acordo entre a República do Haiti e a República de Cuba relativo à delimitação da fronteira marítima entre os dois Estados, 27 de outubro de 1977. (ONU, 2001, p.146) - Tradução própria.

apesar das condições não muito favoráveis à agricultura [...] (VÉRONIQUE; ALAIN, 2020, p.4)<sup>11</sup>

A área de superfície do país é de 27.750 km<sup>2</sup>, dividida em dez Departamentos: Noroeste (2.176 km<sup>2</sup>), Norte (2.106 km<sup>2</sup>), Nordeste (1.805 km<sup>2</sup>), Artibonite (4.984 km<sup>2</sup>), Centro (3.675 km<sup>2</sup>), Oeste (4.827 km<sup>2</sup>), Grand'Anse (1.871 km<sup>2</sup>), Nippes (1.268 km<sup>2</sup>), Sul (2.794 km<sup>2</sup>) e Sudeste (2.023 km<sup>2</sup>) os quais agrupam 42 municípios, 140 comunas e 570 seções comunais segundo a sua repartição administrativa. Além disso, o país é composto também por várias ilhas como a *île de la Tortue* (180 km<sup>2</sup>), no norte, é a mais famosa por ter sido o berço da colonização francesa, a *île la Gonave*, no oeste, é a maior (600 km<sup>2</sup>), e as outras ilhas do arquipélago que são menores.

**Figura 2** - Mapa do Haiti - Divisão geográfica



Fonte: Google Earth, 2022.

A capital, localizada ao oeste do país, Porto Príncipe, é também a maior cidade onde concentra-se a maior parte da população urbana, com aproximadamente 2,87 milhões de habitantes, as atividades administrativas, políticas, econômicas e sociais. Os idiomas oficiais são o crioulo haitiano e o francês, sendo o crioulo haitiano o idioma mais comum, assim sendo o único país francófono independente do Caribe. A maioria da população é

<sup>11</sup> Tradução própria.

católica mas, a religião *vodou* também está presente, na maioria das vezes de forma sincrética, ou seja, uma estrutura religiosa resultante da montagem de elementos emprestados de várias outras religiões. A moeda nacional é o *gourde* foi consagrada pela constituição de 1987, a valorização dela depende da estabilidade econômica, das condições políticas do país, as catástrofes naturais e a intervenção do Banco da República do Haiti (BRH) que é o órgão que emite e regula a moeda. E a bandeira do país é bicolor, composta pela cor azul e vermelho que foram adotados no plebiscito sobre a Constituição de 1987.

**Figura 3** - Bandeira do Haiti



Fonte: <https://ambassadeHaitibresil.org/>

O Haiti tem um clima tropical segundo a classificação de Köppen-Geiger<sup>12</sup>, a temperatura ao longo da costa é de cerca de 27°C<sup>13</sup> com uma ligeira variação entre o inverno e o verão. No topo das montanhas, a temperatura pode variar entre 18°C e 22°C e há dois períodos de chuva: um de abril a junho e o outro de outubro a novembro. Nas próximas seções é apresentado a descrição populacional do país, o funcionamento do

<sup>12</sup> Classificação climática Köppen, amplamente utilizada, baseada na vegetação, sistema de classificação climática empírica desenvolvido pelo botânico-climatologista alemão Wladimir Köppen.

<sup>13</sup> Escala de Celsius.

sistema de saúde público, o sistema político, o sistema econômico, e por fim o histórico do sistema educativo.

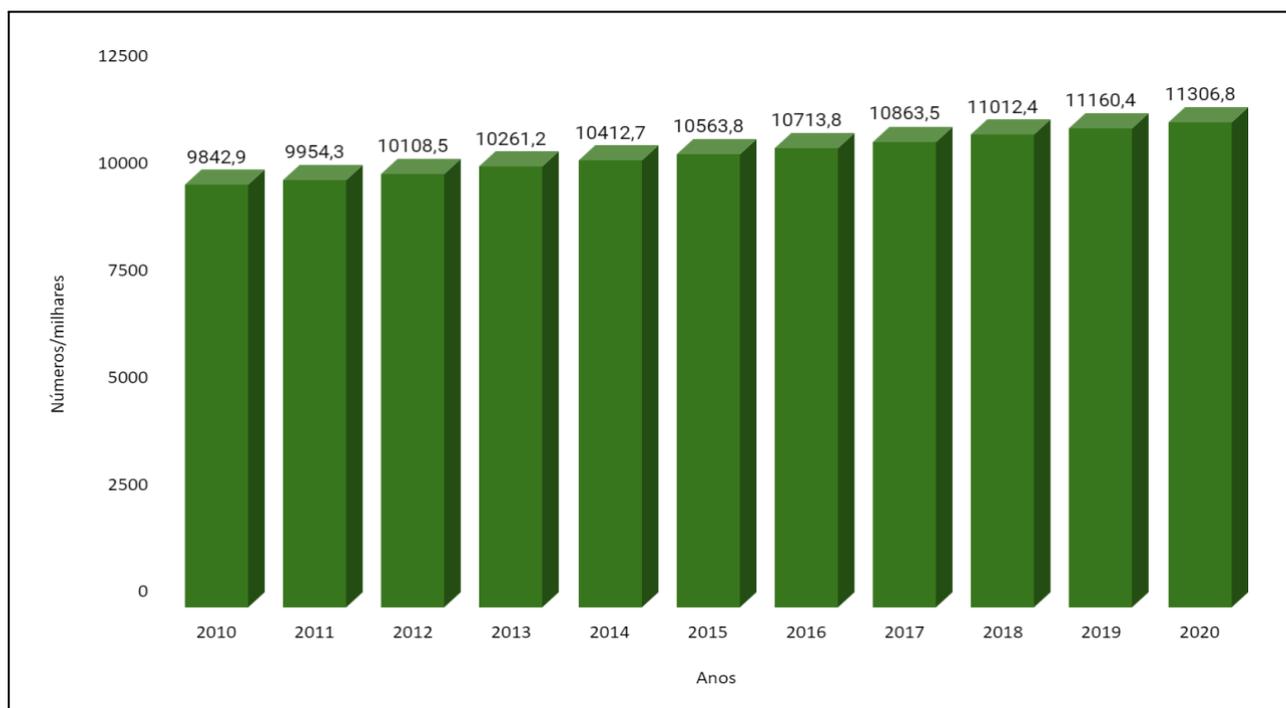
## 2.1 A população

Segundo o Instituto Haitiano Estatística e Informática (IHSI), a população do Haiti era estimada em 2021 de 11.905.897 de habitantes.

Conforme o OPS/OMS entre 1990 e 2015, a população haitiana cresceu 53,7% e sua estrutura expansiva foi mantida apesar do crescimento relativamente lento da população com menos de 30 anos de idade; a população total do país em 2015 era de 10.911.819 habitantes.

O gráfico a seguir apresenta a taxa do crescimento populacional haitiano entre 2010 e 2020.

**Gráfico 1** - Taxa populacional do Haiti (homens e mulheres) 2010 - 2020



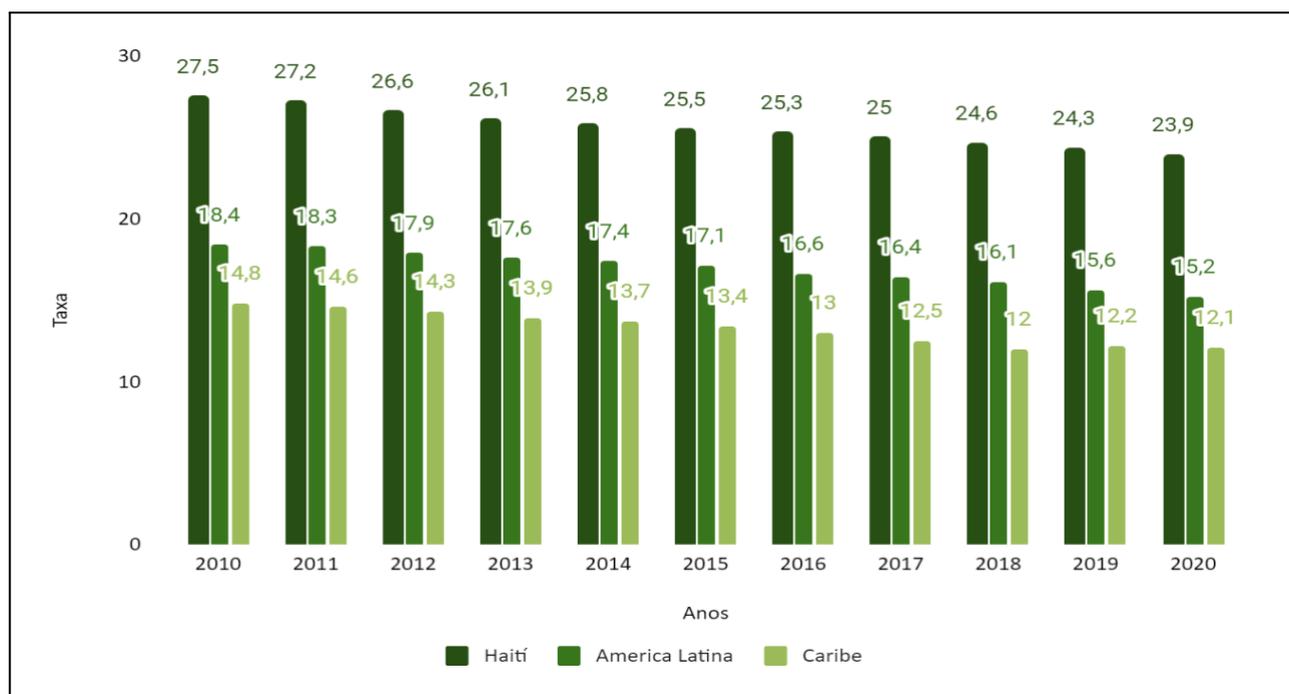
Fonte: Elaboração própria, base de dados CEPAL

A taxa populacional do Haiti demonstra como a população cresceu significativamente ao longo desses 10 anos, apesar de que esse fator seja recorrente na região da América Latina e o Caribe segundo o CEPAL (2022), a taxa populacional da

América Latina para os anos 2010 e 2020 é entre 578.203,7 a 639.387,1 e o Caribe tem uma taxa de 12.294,6 a 12.402 para o mesmo período. Considerando esse ritmo tão acelerado, pergunta-se até que ponto o MSPP consegue acompanhar esse fato, esse crescimento populacional faz ressaltar quão necessário é ter um sistema de saúde capaz de combinar com o custo crescente das inovações médicas e sua eficácia para poder atender às demandas de uma população expansiva de forma adequada.

Segundo a base de dados da CEPAL (2022), a taxa bruta de natalidade<sup>14</sup> da população haitiana é maior comparada à taxa bruta de natalidade da América Latina entre os anos de 2010 e 2020 que varia de 18,4% a 15,2%, e a do Caribe para esse mesmo período variando entre 14,8% a 12,1%. Quase 40% da população haitiana tem menos de 25 anos e a taxa de natalidade é alta, o que pode ser verificado no gráfico 2.

**Gráfico 2** - Taxa bruta de natalidade 2010- 2020 na América Latina, no Caribe e no Haiti



Fonte: Elaboração própria, base de dados CEPAL

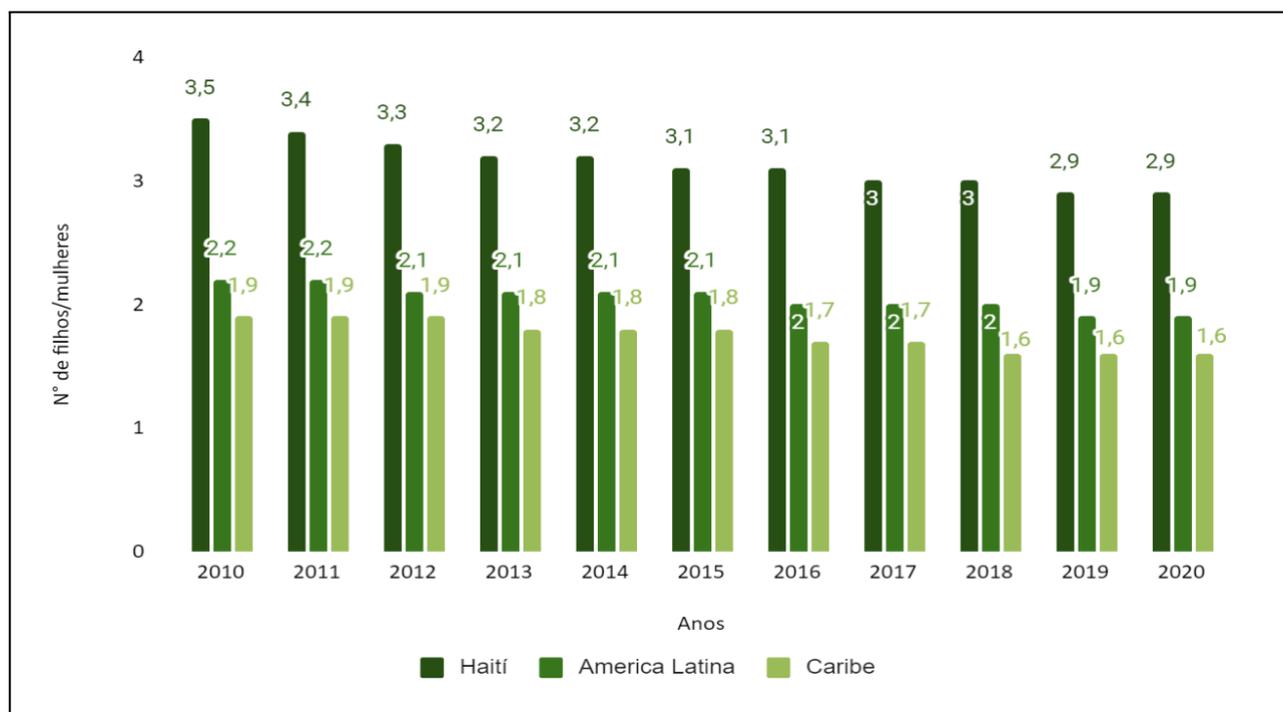
No intervalo de 10 anos, observa-se que realmente ocorreu uma variação considerável na taxa bruta de natalidade no Haiti apesar de que essa variação seja muito lenta mas, ela teve uma tendência decrescente ao longo desses 10 anos.

Em comparação a América Latina que tem uma variação da taxa global de

<sup>14</sup> A taxa de nascimentos bruta é a relação entre o número de nascidos vivos no ano e a média da população do território em questão naquele ano.

fecundidade de 2,2 a 1,9 entre os anos de 2010 a 2020 e o Caribe que varia de 1,9 a 1,6 para o mesmo período, o Haiti tem a maior taxa global de fecundidade como é apresentado no gráfico abaixo.

**Gráfico 3** - Taxa global de fecundidade<sup>15</sup> 2010 - 2020 na América Latina, no Caribe e no Haiti



Fonte: Elaboração própria, base de dados CEPAL

Embora que a taxa global de fecundidade do Haiti em relação à taxa global de fecundidade da América Latina e do Caribe seja mais alta, pode-se perceber uma certa diminuição na variação desse fato segundo os dados apresentados na tabela acima. O MSPP é responsável por fortalecer ainda mais as políticas de cuidado voltadas à instrução da população sobre a fertilidade e fortalecer o cuidado à saúde da mulher e dos recém-nascidos a fim de aumentar a esperança de vida da população.

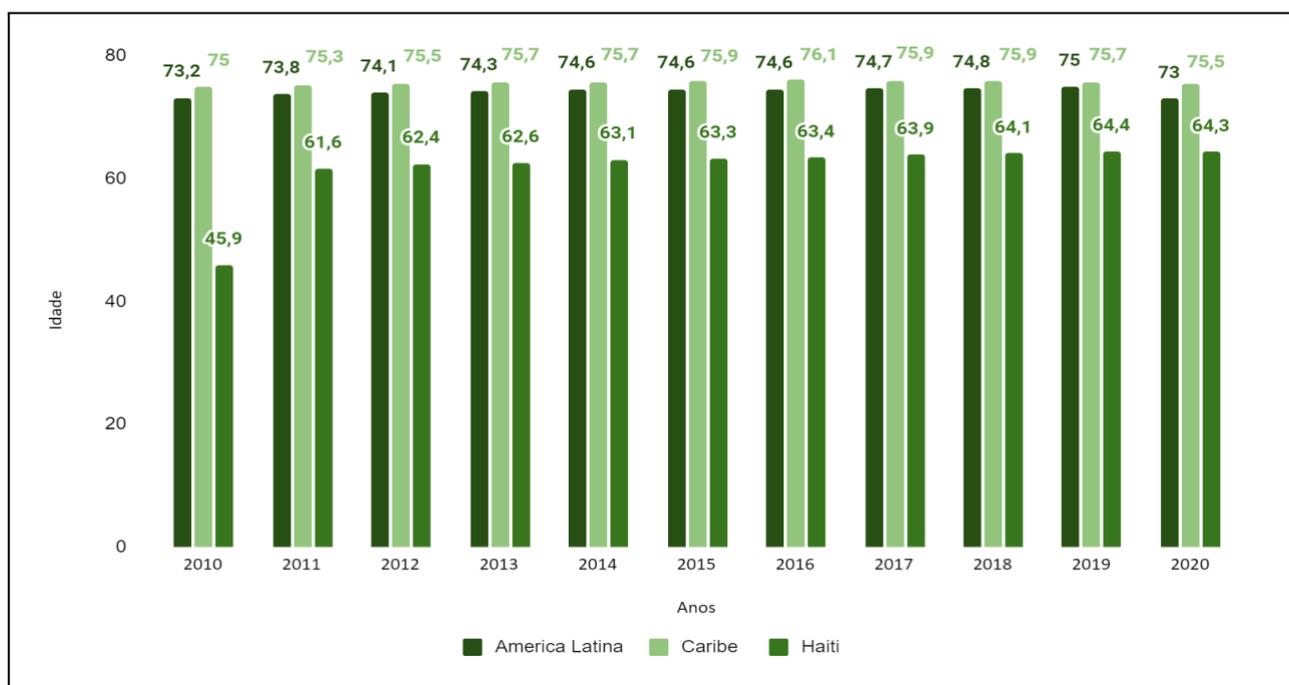
Segundo a base de dados da CEPAL (2022), a esperança média de vida<sup>16</sup> ao nascer de ambos os sexos no Haiti é de 62,2 anos, comparado a taxa de esperança de vida da América Latina e do Caribe essa taxa é menor. Para a América Latina entre 2010 e 2020

<sup>15</sup> O número médio anual de nascimentos vivos na população de mulheres em idade fértil

<sup>16</sup> Representa a idade média em que todos os indivíduos de uma geração, ou seja, nascidos no mesmo ano, morreram. A expectativa de vida é expressa em anos.

a taxa de esperança de vida varia entre 73,2 a 73,0 e no Caribe para o mesmo período a taxa varia entre 75,0 a 75,5 como se apresenta a continuação.

**Gráfico 4** - Taxa de esperança de vida 2010 - 2020 na América Latina, no Caribe e no Haiti



Fonte: Elaboração própria, base de dados CEPAL.

Observa-se que a taxa de esperança de vida da população haitiana aumentou numa tendência crescente entre 2010 - 2020 resultado de um saldo de 20 anos a mais, esse fato traduz um ponto positivo na melhoria do serviço de saúde pública Haiti durante esse período.

O crescimento populacional faz aumentar as necessidades humanas (energia, alimentos, serviços, etc.) e também, como já foi mencionado anteriormente, é primordial ter um sistema de saúde robusto capaz de acompanhar esse aumento populacional a fim de satisfazer as necessidades de atenção à saúde. Para responder essas necessidades básicas é necessário ter um sistema organizado e estrutura adequada de produção e distribuição de bens e serviços públicos, especialmente os serviços públicos de saúde.

## 2.2 Sistema de saúde

No texto da Constituição haitiana está previsto o dever do estado para com os

cidadãos no que se refere à questão do direito ao acesso à saúde.

Art. 19 O Estado tem a obrigação imperativa de garantir o direito à vida, à saúde, ao respeito à pessoa humana, a todos os cidadãos sem distinção, de acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (Haiti, 1987, p 9).<sup>17</sup>

O Estado haitiano, através da Constituição, se responsabiliza por empregar esforços para garantir os direitos sociais à população e criar as instituições necessárias capazes de proporcionar o acesso aos cuidados de saúde.

Art. 23 O Estado tem a obrigação de fornecer a todos os cidadãos de todas as comunidades territoriais os meios apropriados para assegurar a proteção, manutenção e restauração de sua saúde através da criação de um sistema de saúde, meios apropriados para assegurar a proteção, manutenção e restauração de sua saúde através do estabelecimento de hospitais, centros de saúde e dispensários (HAITI, 1987, p10)<sup>18</sup>.

O MSPP é o órgão executivo responsável pela formulação e execução das ações voltadas à prevenção da saúde pública e da coordenação do sistema de saúde, tem como missão, garantir a todos os cidadãos sem distinção o direito à vida, à saúde e proporcionar-lhes, em todas as comunidades territoriais, os meios adequados para a proteção, manutenção e restauração de sua saúde. O objetivo principal do ministério é assegurar a redução da morbidade e mortalidade, relacionada aos principais problemas de saúde identificados, a partir de um sistema de saúde adequado, eficiente, acessível e universal.

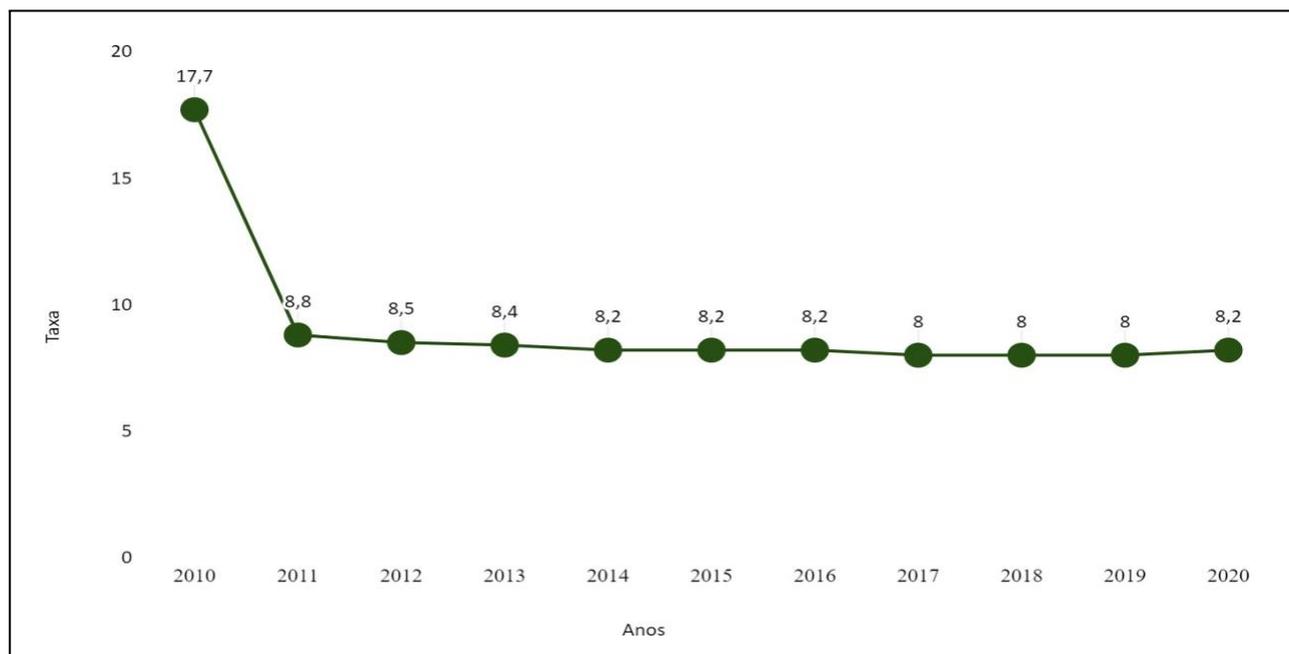
Para entender como o serviço de saúde pública está atingindo seus propósitos, a continuação analisamos os seguintes indicadores: a taxa de mortalidade<sup>19</sup> da população no período de 10 anos e a taxa de mortalidade infantil de menos de 5 anos para o mesmo período apresentado nos gráficos a seguir.

---

<sup>17</sup> Tradução própria.

<sup>18</sup> Tradução própria.

<sup>19</sup> A taxa de mortalidade é a razão entre o número de mortes no ano e a média da população total no ano.

**Gráfico 5 - Taxa de mortalidade 2010 - 2020, Haiti**

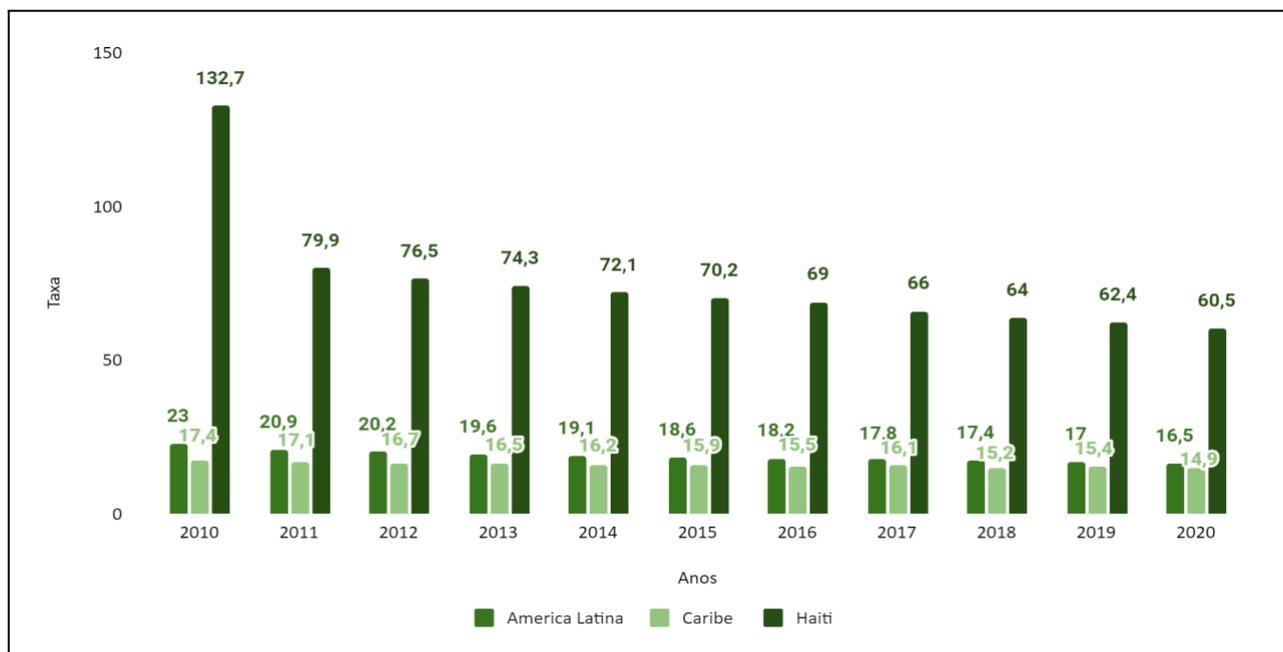
Fonte: Elaboração própria, base de dados CEPAL.

Pode-se perceber que no ano de 2010 a taxa de mortalidade se havia duplicado, por causa do terremoto de 12 de Janeiro de 2010 que segundo o Tv5monde<sup>20</sup> causou mais de 250.000 mortos. Após o ano de 2010 existe uma tendência descendente estabilizando-se em 8. Nota-se que em 2020 existe um aumento de 0,2; o que pode ser atribuído ao efeito da pandemia.

A taxa de mortalidade infantil é um indicador chave que impacta diretamente a expectativa de vida. A política de redução da mortalidade infantil é crucial para priorizar as alocações de recursos necessários para direcionar melhor as intervenções para esse fim. Apresenta-se abaixo a interpretação do gráfico da taxa de mortalidade infantil do Haiti relacionado com as taxas de mortalidade infantil da América Latina e do Caribe que se estende num período de 10 anos.

<sup>20</sup> TV5MONDE é o principal canal de televisão internacional de língua francesa do mundo. TV5MONDE é o operador oficial da *Organisation internationale de la francophonie* (OIF). TV5MONDE é o primeiro canal de interesse geral de língua francesa do mundo e a segunda maior rede de televisão internacional, transmitindo para 370 milhões de lares em quase 200 países e territórios. De Paris, a TV5MONDE transmite simultaneamente oito canais regionalizados distintos para a Europa francófona (França/Bélgica/Suíça), Europa não francófona, Magreb e Oriente, África, Ásia, Estados Unidos, América Latina e Pacífico. (TV5MONDE)

**Gráfico 6** - Taxa de mortalidade infantil<sup>21</sup> de menos de 5 anos 2010 - 2020 na América Latina, o Caribe e o Haiti



Fonte: Elaboração própria, base de dados CEPAL.

Observa-se uma diminuição da taxa de mortalidade infantil numa tendência decrescente no Haiti entre 2010 e 2020, isso traduz o esforço empregado pelo sistema de saúde público na luta pela acessibilidade da população haitiana aos cuidados sanitários apesar de que esse fato seja muito distante da realidade da América Latina e o Caribe. A exceção de 2010 como foi citado acima que aconteceu um surto de falecidos por causa do terremoto.

Segundo a OMS (2022) a saúde é um estado de completa saúde física, mental e social, de bem-estar mental e social e não apenas a ausência de doenças ou enfermidades. A saúde de todos os povos é uma condição fundamental para a paz e a segurança mundial; depende da cooperação mais estreita dos indivíduos e dos Estados. A promoção da saúde está entre os programas prioritários do MSPP.

No contexto da promoção da saúde, a saúde é considerada como a capacidade do indivíduo de se expressar plenamente e responder positivamente aos problemas que surgem no meio ambiente. Neste caso, a boa saúde engloba noções de

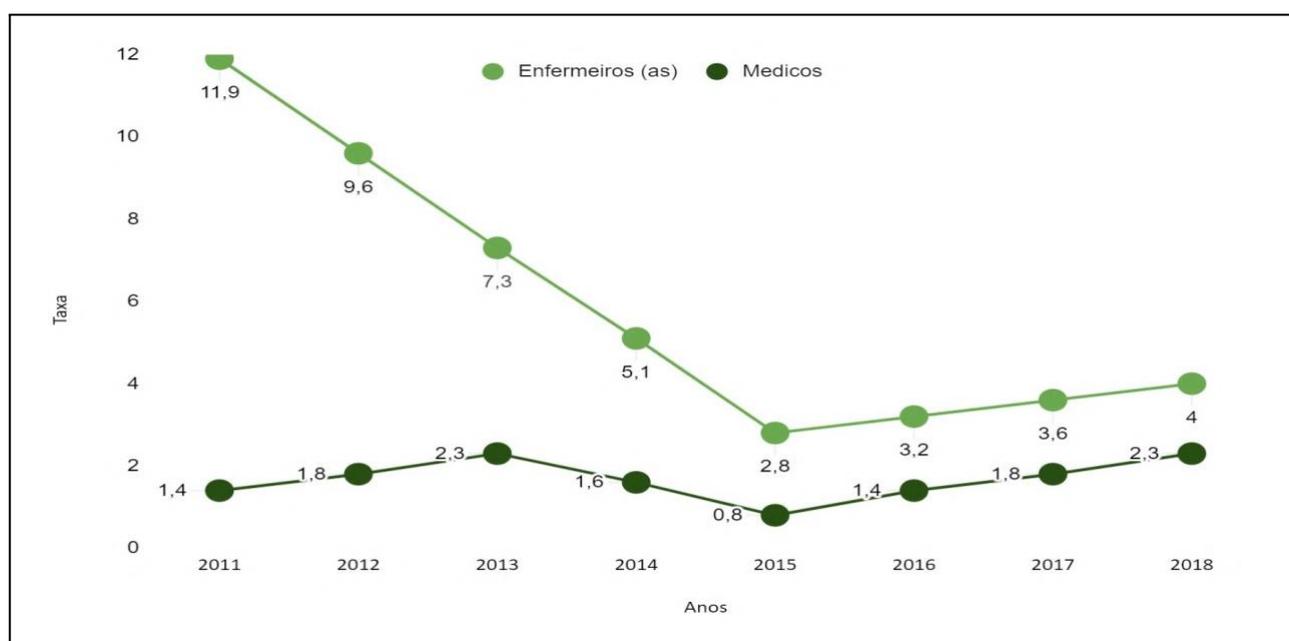
<sup>21</sup> A taxa de mortalidade infantil é definida como o número de mortes de crianças com menos de um ano de idade por 1000 nascidos vivos.



habilidades e oportunidades para fazer escolhas saudáveis (MSPP-BID, 2009, p. 41)<sup>23</sup> .

O declínio da taxa de profissionais de saúde é um sério risco que afeta diretamente a eficiência do serviço oferecido pelo sistema de saúde, já que a perda de produtividade ou absenteísmo resultante é geralmente custosa para o sistema e prejudicial para a população. Apresenta-se abaixo a taxa de médicos e enfermeiros(as) a cada 10.000 habitantes de um intervalo de 7 anos, não foram encontrados os dados dos anos anteriores a 2011 e os dados posteriores a 2018. Segundo os dados da CEPAL (2022), a taxa de médico para 10.000 habitantes do Haiti para o ano 2018 era de 2,3, o que pode ser verificado no gráfico. Comparando, por exemplo, com a taxa de médicos no Brasil para o ano 2020 é quase similar, segundo Scheffer (2020), o Brasil tem 500 mil médicos, ou seja, 2,38 médicos para cada mil habitantes. Essa taxa destaca uma escassez de profissionais na área de saúde, o que remete em questão a eficiência da qualidade do serviço prestado pelo sistema de saúde haitiano. Visto que, o país ainda encontra-se abaixo do limite mínimo de 25 profissionais de saúde por 10.000 habitantes recomendado pela OMS (2007).

**Gráfico 7** - Taxa de médicos e enfermeiros(as) a cada 10.000 habitantes 2011 - 2018, Haiti.



Fonte: Elaboração própria, base de dados da CEPAL

<sup>23</sup> Tradução própria.

Comparado à taxa populacional do Haiti (ver o gráfico da página 18) a porcentagem de médicos e enfermeiros(as) observa-se uma diminuição de tendência decrescente nesses últimos sete anos. Não foram encontradas razões para esta diminuição, talvez as condições sócio políticas não favorecem a permanência desses profissionais. Mas, esse fato é um desafio para o sistema público de saúde e uma alerta aos tomadores de decisões pois em sentido inversamente proporcional a população cresce e a oferta de profissionais da rede pública declina.

A OPS/OMS trabalha no Haiti há décadas, suas atividades concentram-se na cooperação técnica em apoio ao MSPP, para o desenvolvimento de um sistema nacional de saúde que ofereça cobertura e acesso universal à saúde.

Este esforço coletivo resultou em numerosas atividades e ações concretas em benefício da população do país. As Metas de Desenvolvimento do Milênio (ODM)<sup>24</sup> fornecem uma estrutura para assistência internacional e investimento em soluções sustentáveis a longo prazo para o país. A OPAS/OMS incentiva uma abordagem conjunta para o Haiti e a República Dominicana, dada a interdependência de suas economias e a alta migração entre os dois países e seu impacto sobre o setor da saúde (OPS/OMS,2021)<sup>25</sup>.

Segundo a OPS/OMS (2021), esta parceria foi possível graças a um grande esforço institucional, a saber: uma presença permanente no país; forte apoio técnico de nível regional e global; apoio dos escritórios da OPAS/OMS nos países vizinhos, especialmente na República Dominicana; mobilização da cooperação horizontal e apoio contínuo das autoridades nacionais, doadores e agências multilaterais de cooperação. Outro elemento-chave foi a coordenação com outras agências da ONU e interamericanas, como a Brigada Médica Cubana, organizações da sociedade civil haitiana, e outras agências de cooperação bilateral.

Documentos analisados evidenciam uma situação de pressão na demanda de saúde pública nas cidades, o que poderia ter relação também com movimentos de migração interna:

---

<sup>24</sup> No ano de 2000, a ONU adotou os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) que visavam a redução da pobreza extrema, em uma série de oito objetivos com um prazo para o seu alcance em 2015. E, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), também conhecidos como Objetivos Globais, foram adotados pelas Nações Unidas em 2015 como um chamado universal para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que até 2030 todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade. (PNUD, 2022)

<sup>25</sup> Tradução própria.

A situação demográfica é caracterizada por um êxodo maciço e descontrolado para as grandes cidades, criando uma superpopulação e a própria favela de nossa capital, deixando as sessões comunitárias despovoadas. O tamanho de algumas famílias, especialmente as menos abastadas, excede de longe a capacidade econômica de uma família, criando uma situação precária, para não dizer miserável. As famílias serão conscientizadas sobre a saúde reprodutiva e a importância do espaçamento de partos para a saúde da mãe, dos filhos e da economia da família (MSPP-BID, 2009, p. 61).

Esta situação é uma questão muito pertinente e importante para a sociedade. O que deve ser objeto de busca por medidas e ações planejadas voltadas à melhoria do serviço de saúde pública capazes de remediar esta necessidade. O MSPP em colaboração junto com as organizações de saúde podem a partir das metas dos ODS encontrar um caminho que lhes ajudaram na tomada de decisões e formulações de soluções de melhoria para remediar este problema.

Os ODS são um guia para conquistar um futuro melhor e mais sustentável para todos, visando promover uma sociedade mais justa. São 17 objetivos que servem como uma orientação para os países superarem os desafios, incluindo aqueles relacionados aos aspectos ambientais, políticos, sanitários e econômicos. Os objetivos estão interligados e, para garantir que ninguém fique para trás, é importante atingir cada um deles, e cada uma de suas metas, até 2030.

As metas associadas à saúde e ao bem-estar se encontram no 3º objetivo que tem como propósito a garantia ao acesso à saúde de qualidade, assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

3.1 Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.

3.2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.

3.3 Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis [...] (ONU, 2022)<sup>26</sup>.

Segundo o CEPAL (2022), de 2010 a 2017 a taxa de morbidade materna no Haiti

---

<sup>30</sup> Tradução própria.

variou entre 506 a 480 comparado a América Latina que teve uma variação de 85,1 a 74,8 e a do Caribe foi de 233,1 a 229,5 para o mesmo período. A taxa de mortalidade infantil de menos de 5 anos pode ser verificada na página 25.

O MSPP para melhorar a qualidade de serviços de saúde prestados, proteger a população e prevenir várias doenças, lançou em 2020 a sua primeira Política Nacional de Pesquisa em Saúde com o apoio da União Europeia por meio da Diretoria de Epidemiologia, Laboratórios e Pesquisa (DELR). Através desta política, o ministério visa definir estratégias para o desenvolvimento do setor de pesquisa em saúde para suas diretorias e as instituições envolvidas e assim promove programas adaptados às prioridades de saúde pública do país.

Em termos de morbidade, o país se caracteriza pela persistência de doenças infecciosas, em particular a cólera, que tem sido abundante desde outubro de 2010 e da qual 819 980 casos suspeitos foram notificados até a 9ª semana epidemiológica de 2019. As infecções respiratórias agudas (IRA), afetando particularmente crianças menores de 5 anos, tiveram o maior número de casos notificados, com 137.966 casos em 2016. Apesar dos esforços do MSPP e da assistência médica gratuita, o Haiti ainda tem a maior incidência de tuberculose nas Américas (181/100.000) em 2017. Para a malária, o Relatório Estatístico de 2016 mostrou que 13.189 (20%) casos foram confirmados de um total de 65.931 casos suspeitos. A prevalência geral do HIV diminuiu lentamente (2%). [...] (HAITI-MSPP, 2020, p. 11)<sup>27</sup>.

Foi por intermédio do DELR, que o MSPP desenvolveu o plano de prevenção e resposta para limitar o impacto e reduzir os riscos sobre a saúde da população, no objetivo de garantir a maior segurança sanitária à população haitiana em caso da entrada da Covid-19.

Para entender melhor o contexto histórico em que o país se encontrou antes da pandemia, nas próximas seções são apresentadas as principais características do sistema político, econômico e o sistema educacional porque isso permite entender os condicionantes estruturais da resposta que o sistema público de saúde haitiano pôde dar no contexto da emergência global analisada.

---

<sup>27</sup> Tradução própria.

## 2.3 Sistema político

De acordo com Haiti-Reference (2022), o país viveu uma vida política turbulenta, marcada por vários golpes de Estado, antes de François Duvalier (1957-1971) chegar ao poder em 1957.

Entre os anos 1911 até 1956 o Haiti conheceu dias difíceis, por exemplo entre 1911 e 1915, sete presidentes foram assassinados ou derrubados. Os EUA intervieram militarmente no país em 1915, quando Vilbrun Guillaume (1915-1915) se tornou o sexto presidente em quatro anos e foi assinado no poder. Os militares americanos controlaram o país até 1934. Após sua partida, o país sofreu vários golpes e motins. A última convulsão política antes de Duvalier chegar ao poder ocorreu quando o Presidente Paul Magloire (1950-1956) enfrentou uma revolta popular e foi forçado a renunciar ao cargo em 6 de dezembro de 1956. Foi então que François Duvalier concorreu à presidência e foi eleito em 22 de setembro de 1957. Ele estabeleceu um regime autoritário que exercia uma severa repressão contra qualquer forma de oposição. Quando Duvalier morreu em 1971, seu filho Jean-Claude o sucedeu na liderança do país entre os anos 1971 até 1986. Foi somente nesse ano que os protestos, que vinham crescendo há vários anos, levaram à partida de Duvalier para o exílio.

Seguidamente, a Constituição adotada em 1987, ainda é a constituição vigente apesar dos debates de reforma que foram iniciados pelo presidente Jovenel Moïse que acreditava que era necessário adaptá-la à realidade atual do país. Ela prevê reformas democráticas que estabelecem um sistema político participativo e descentralizado. Foi nesse clima que Jean-Bertrand Aristide assumiu o poder em 1990, prometendo uma gestão democrática do país e transparente, o fim da corrupção, a liberdade de expressão e a igualdade social para apagar as lembranças da ditadura.

Mas, ele permaneceu pouco tempo no poder, foi derrubado em 1991 pelo General Cédras eleito presidente por um breve período porque logo após, o juiz do Tribunal de Cassação Joseph Nérette foi nomeado Presidente da República no mesmo ano, e ficou no poder um ano. Depois, foi eleito Emile Jonassaint, antes do retorno de Aristide no poder em 1994 até 1996 e René Preval o seu antigo primeiro-ministro foi eleito presidente em 1995 após o novo exílio deste último, até 2001. Aristide voltou ao poder em 2001 até 2004, sendo esse período de muita tensão entre a população à medida que a economia enfrentava grandes dificuldades e as violações dos direitos humanos e os escândalos de

corrupção se multiplicaram.

Após uma nova saída forçada do Presidente Jean-Bertrand Aristide em 29 de fevereiro de 2004, a insegurança assumiu outro sabor político ao se espalhar para territórios específicos conhecidos como zonas sem lei<sup>28</sup>. Desde então, o crime e a insegurança têm evoluído de forma mais aguçada. Houve uma breve pausa de insegurança durante o segundo mandato do Presidente René Préval (2006-2011) antes de ressurgir durante o mandato do Presidente Michel Joseph Martelly (2011-2016). Apesar da realização de eleições, a vida política no Haiti, neste período, continuou instável e imprevisível. Além disso, a população, que vive em grande pobreza, foi atingida por um grande terremoto em janeiro de 2010<sup>29</sup>.

Jovenel Moïse foi declarado vencedor das eleições de novembro de 2015 mas, eleito presidente no final do ano de 2016 depois das contestações das urnas de 2015, o país continuava nas mesmas tensões de instabilidades. Então, os protestos abalaram o país em 2018 e 2019, quando os primeiros-ministros continuaram a ir e vir após curtos períodos no poder.

Desde 2018, a predominância de quadrilhas armadas voltou a ser a principal fonte de insegurança, com casos espetaculares de sequestros no início de 2021. Em julho de 2021, o país foi perturbada por outra convulsão política quando o Presidente Jovenel Moïse foi assassinado numa madrugada na sua propriedade em *Port-au-Prince*. Depois deste acontecimento, o governo haitiano percebeu que perdeu o controle do país porque as coisas só pioraram e a insegurança social se deteriorou consideravelmente. Frente a esta situação as autoridades fizeram apelo de socorro à comunidade internacional para ajudá-lo a sair da crise humanitária.

A instabilidade que está enfrentando o Haiti até o presente momento afeta todos os níveis administrativos do país. A situação de violência tem um impacto negativo sobre o serviço de assistência médica que oferece os hospitais e os centros de saúde, a violência impede a população de ter acesso aos serviços médicos pela impossibilidade de se deslocar até os estabelecimentos para receber os cuidados, visto que a população é obrigada a ficar em casa por causa da insegurança social.

---

<sup>28</sup> Segundo a experiência da autora deste trabalho, as zonas sem lei são as favelas mais perigosas do país comandadas por bandidos.

<sup>29</sup> O terremoto de 12 de janeiro de 2010 foi de magnitude 7, ou seja, próximo ao poder de uma bomba nuclear de 5 megatoneladas. A porcentagem exata nunca será estabelecida. De acordo com fontes oficiais Haitianas e americanas, mais de 250.000 pessoas morreram. Centenas de milhares de pessoas também foram gravemente feridas, muitas delas amputadas. Mais de um milhão e meio de haitianos ficaram desabrigados, tendo que passar anos em campos de desastre. (PASCAL, GUILLAUME & CÉDRIC, 2022). - Tradução própria.

O constante “*Peyi lock*” (país bloqueado) essa nova forma de protesto iniciado em 2018/2019, sob o governo do Presidente de Jovenel Moïse pelos haitianos desiludidos com sua classe política corrupta, tem tido sérias consequências sobre muitos setores da sociedade haitiana já em estado de aflição. A maioria das escolas permaneceram fechadas. Barricadas e violência impediram a livre circulação de pessoas e bens em todo o país, impossibilitando qualquer deslocamento entre as províncias com a capital. É uma situação que impede cada vez mais o acesso a determinados territórios tanto para as pessoas como para organizações que prestam serviços, e em termos de fornecimento de insumos.

Os incessantes transtornos sócio-políticos sob a nova cara de *Peyi lock* persistem ainda em 2022, recentemente em 07 de setembro de 2022 o país sofreu um novo bloqueio, bancos e lojas permaneceram fechados, o transporte público não funcionou e as ruas da capital do país estão repletas de veículos, detritos e, às vezes, pneus queimando.

Essa condição política persistente é um fator que afeta o bom funcionamento de todas as áreas do país, seja a área da saúde, da educação, a economia etc. Sempre é essencial ter condições favoráveis para o desenvolvimento das políticas públicas a fim de levar a cabo os planos traçados.

## 2.4 Atividade econômica

A economia do Haiti é baseada em uma economia de mercado com baixos custos de mão-de-obra e um importante parceiro comercial dos Estados Unidos. Os setores primários de atividade incluem empresas que operam em setores relacionados com a exploração de recursos naturais como agricultura, pesca, mineração e silvicultura. Os setores secundários de atividade são empresas cuja produção de serviços se caracteriza pela transformação de matérias primas, indústria por exemplo a indústria têxtil, indústria alimentícia e construção neste setor muitos trabalhadores atuam de forma informal.

A indústria têxtil representa uma das poucas fontes de emprego formal no Haiti. O setor proporciona empregos de fábrica a cerca de 52.000 trabalhadores, a maioria dos quais são mulheres. Os representantes do setor prevêem um maior crescimento no emprego como resultado de incentivos comerciais para empresas produtoras concedido às empresas que produzem peças de vestuário no Haiti. Sob a legislação americana conhecida como HOPE II (a Lei de Incentivo à Parceria de 2008), exportações elegíveis 2008, as exportações elegíveis obtêm

acesso ao mercado dos EUA com isenção de impostos em troca da conformidade da fábrica com as normas internacionais de trabalho e as leis trabalhistas nacionais, entre outros critérios (LAURENT, 2019, p. 3)<sup>30</sup>.

O setor terciário está composto por empresas cujo setor principal de atividade é o serviço ao público em geral ou aos profissionais, como o setor de Telecomunicação, os bancos públicos, privados e internacionais etc.

[...] A pobreza é generalizada no país, com 70% da população vivendo com menos de US \$2 por dia e 50% com menos de US \$1 por dia. O desemprego e o subemprego afetam 60% da população, mas o setor informal é responsável por 80% do emprego total. Mais de 96% da população está exposta a desastres naturais, como furacões, enchentes e terremotos (AD'OCC, 2022)<sup>31</sup>.

Segundo os dados das Nações Unidas (2022), o Haiti é o único país do continente americano que se enquadrar nos perfis de países com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)<sup>32</sup>, isto reflete o fato de que o Haiti ainda está entre os países de renda mais baixa das Américas. Seu IDH em 2021 foi de 0,535 e o coloca no perfil de países com baixo índice desenvolvimento humano posicionado em 163º entre 191 países e territórios enquanto a República Dominicana que compartilha a mesma ilha tinha neste mesmo ano um IDH de 0,767, classificado em 80º lugar entre os países de alto desenvolvimento humano. Comparado a Cuba que está no 83º de 191 países e territórios com um IDH de 0,764 e Jamaica no 110º de 189 com um IDH de 0,709 são também países de alto desenvolvimento humano.

A evolução dos indicadores básicos entre 1990 e 2015 reflete uma melhoria geral, apesar do desenvolvimento econômico, social e sanitário limitado. O coeficiente de Gini foi de 0,66 em 2012. Em 2014, a renda nacional bruta per capita era de US\$820 e, devido à baixa renda e à longa história de instabilidade política e econômica do país, há uma falta de condições para o desenvolvimento econômico sustentável (OPS/OMS Haiti, 2021)<sup>33</sup>.

---

<sup>30</sup> Tradução própria.

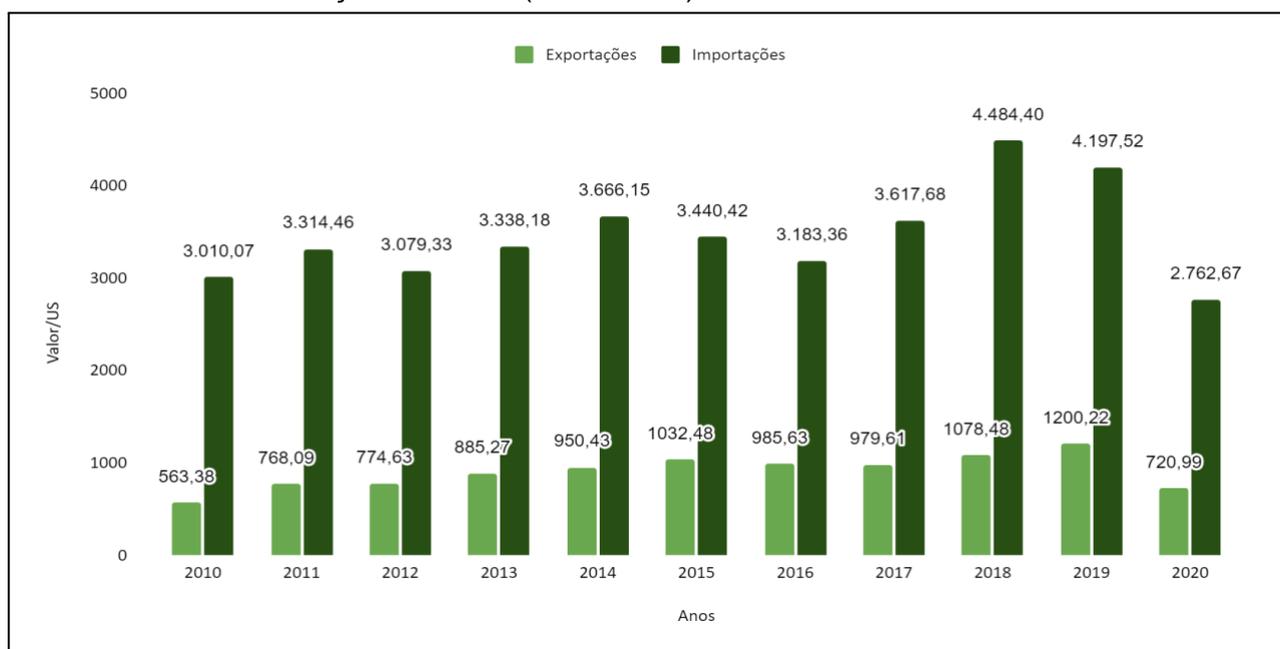
<sup>31</sup> Tradução própria.

<sup>32</sup> O IDH é uma medida sumária para avaliar o progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: uma vida longa e saudável, acesso ao conhecimento e um padrão de vida decente. (Nações unidas, 2022) - Tradução própria

<sup>33</sup> Tradução própria.

Para dimensionar a situação de dependência econômica e das exíguas possibilidades de financiamento público, apresenta-se abaixo a evolução da balança comercial do Haiti entre os anos 2010 e 2020 considerando o total dos produtos exportados e importados durante este período.

**Gráfico 8 - Haiti - Balança comercial (2010-2020) em milhões de dólares**



Fonte: Elaboração própria, base de dados do Banco da República do Haiti (BRH).

Os principais produtos exportados são: café, cacau, mangas, frutos do mar, lagostas enguias, outros produtos primários; produtos industriais, produtos manufaturados, óleos essenciais, outros produtos industriais e resíduos metálicos e plásticos. E os principais produtos importados são: alimentos, bebidas e tabaco, matérias-primas não comestíveis, combustíveis minerais, óleos e gorduras, produtos químicos, artigos manufaturados, máquinas e equipamentos de transporte, artigos manufaturados diversos.

A economia haitiana sofre de um déficit comercial contínuo, sua situação econômica se deteriora e é persistente. Durante o ano de 2015, 2017, 2018, experimentou uma relativa melhoria do desempenho exportador, em comparação com os anos anteriores, mas o ambiente macroeconômico continua muito frágil, estes últimos dez anos vem sofrendo muitas contrações e enfrentando grandes desequilíbrios fiscais.

Esse desequilíbrio tem efeitos negativos sob o bom funcionamento do sistema de saúde público e da inversão pública doméstica em geral como foi apontado pelos profissionais de saúde entrevistados, o sistema de saúde público sofre de falta de

recursos financeiros e materiais, por esse motivo dificilmente eles conseguem atender bem a população e os hospitais estão sempre em greve por falta de pagamento em dia destes profissionais.

Mas, o país há uns tempos atrás, pretendeu adotar o modelo de desenvolvimento econômico baseado essencialmente no Investimento Estrangeiro Direto (IED) oferecendo um clima adequado para os investidores no objetivo de buscar aumentar a participação do Haiti no comércio internacional. Abaixo, apresenta-se a análise do IED haitiano entre os anos 2010 a 2019.

**Tabela 1 - Haiti - IED 2010-2019 (em milhões de dólares)**

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
\$186	\$114	\$174	\$159	\$94	\$104	\$93	\$385	\$105	\$55
- 39,00%		- 9,00%		11,00%		314,00%		- 48,00%	

Fonte: Elaboração própria, base de dados Investment Map.

O IED entre 2010-2019 teve uma tendência decrescente apesar do aumento considerável em 2017 (o ano com mais IED) mas, abaixo consideravelmente em 2019 (o ano com menor IED). A diferença do IED de 2018 para 2019 foi negativa; houve uma diferença de - 48% em 2019 comparando a 2018. O Haiti recebeu US\$ 55 milhões em IED em 2019, 48% a menos do que no ano anterior.

O *Centre de Facilitation des Investissements*<sup>34</sup> (CFI), do país destaca quatro setores-chave em termos de atração de capital estrangeiro: têxteis, agroindústria, turismo e serviços empresariais. Embora existam políticas favoráveis ao IED no país, por exemplo, zonas de livre comércio, o nível de investimento ainda é muito modesto. O desenvolvimento econômico e social do Haiti continua a ser prejudicado pela instabilidade política antes descrita e analisada, o que gera problemas de governança e fragilidade institucional. Segundo o Comunicado à Imprensa Nº 20/21 do FMI, desde março de 2019, o país vem enfrentando uma prolongada crise política e agitação civil que, por vezes, interrompeu a maior parte do desenvolvimento econômico.

<sup>34</sup> Em português Centro de Facilitação de Investimentos.

Como País Menos Desenvolvido (PMD), o Haiti desfruta de generosos acordos comerciais preferenciais com os Estados Unidos e o Canadá. Como membro da CARICOM, o Haiti tem acesso à Europa e 14 países latino-americanos como parte do mercado único regional com livre circulação de mercadorias e outros insumos. Os Estados Unidos também aprovaram quatro leis que dão ao Haiti uma vantagem significativa sobre seus concorrentes na indústria têxtil (CFI, 2022)<sup>35</sup>.

Segundo o CFI (2022) Haiti tem uma excelente posição geoestratégica: o prazo de entrega para os EUA e América Latina é de até 3 dias e até 10 dias para os portos da Europa Ocidental. E as distâncias do Haiti com os EUA é 3.029,21 km, com a França 7.311,63 km e com as Bermudas a distância é de 1.666,98 km, como se pode verificar no mapa nº1 da página 16, o que poderia ser uma vantagem de competitividade se o contexto macroeconômico e político se estabiliza-se. E os Estados Unidos, França, Vietname, Países Baixos e Bermudas são os principais investidores do Haiti.

Outro aspecto positivo que podemos mencionar, ademais da localização geográfica mencionada acima, é o fato de ter uma mão-de-obra competitiva e barata: mão-de-obra de 4,3 milhões, disposta a trabalhar, com 55% dela com menos de 30 anos de idade. Inclui um grande grupo de falantes de inglês, francês e espanhol, o que é benéfico para os investidores estrangeiros e poderia facilitar o desenvolvimento do turismo no futuro. O Haiti tem uma mão de obra com custos muito competitivos, as empresas têm taxas de rotatividade e absenteísmo muito baixas e os trabalhadores estão disponíveis e decididos a aprender novas habilidades.

[...] o emprego surgiu como a principal prioridade para os haitianos, à frente de ter um alongamento e acesso à educação. Os poucos empregos regulares no Haiti são no setor público (escolas, saúde e justiça) e representam apenas 3% da força de trabalho ativa. O setor privado formal emprega 5%. O desemprego e o subemprego no Haiti representam um risco sócio-econômico que, por si só, constitui uma emergência humanitária [...] (HAITI-PPDT, 2015, p.17)<sup>36</sup>.

Na visão de Farrás (2020), a realidade da vida social do Haiti ressalta quão desigual que o país é, por exemplo 20% dos mais pobres da população somente tem 1% da riqueza do país e ao mesmo tempo a minoridade dos mais ricos mantêm 65%, a classe mais alta continua desfrutando de condição mais favorável ao detrimento dos mais

---

<sup>35</sup> Tradução própria

<sup>36</sup> Tradução própria

pobres, a brecha entre a burguesia e as classes populares que se alarga cada vez mais é por este motivo que a mão de obra é tão abundante porque o trabalho é o meio de combater a pobreza. Esses benefícios sinalizados como alta disposição ao trabalho por parte da mão de obra ofertados pelo mercado haitiano é resultante das características de vida da população que vive em grande necessidade, isso é o que faz a população está tão determinada e comprometida a trabalhar para poder ter esperança de vida, e essa realidade é benéfico para os investidores visto que a mão-de-obra permanece barata porque não há emprego suficiente para essa população que cresce em uma velocidade tão acelerada (ver o gráfico da página 19).

Segundo os Médicos Sem Fronteiras<sup>37</sup>, depois do terremoto de 2010, a situação do país se agravou muito, evidencia as dificuldades de operar instalações médicas em meio ao conflito político e econômico que tem afetado o país. Por exemplo, desde que o aumento no preço do combustível em julho de 2018 desencadeou a crise, as instalações médicas têm lutado para fornecer serviços básicos devido à escassez de medicamentos, oxigênio, sangue, combustível ou mesmo de pessoal.

O fato do MSPP destinar 90% de seu orçamento operacional aos custos de pessoal significa que os orçamentos operacionais são muito apertados para garantir um fornecimento adequado de recursos essenciais medicamentos e equipamentos (BANCO MUNDIAL, 2017, p. 11)<sup>38</sup>.

Como mencionado antes, o país foi repetidamente bloqueado por várias semanas em 2019, com as ruas cobertas por barricadas feitas de pneus e cabos, dificultando a movimentação de ambulâncias, trabalhadores da saúde, suprimentos médicos e pacientes.

Mas, para enfrentar os desafios econômicos pós-pandemia, o governo em exercício em 2020, através do *Ministère de l'Économie et des finances* (MEF)<sup>39</sup> e do *Ministère de la Planification et de la Coopération Externe* (MPCE)<sup>40</sup>, elaborou o plano de relance econômico pós-pandemia para o período 2020-2023 - *PREPOC 20-23*, a fim de estabilizar e recuperar a economia e também para reavivar a esperança entre a população.

---

<sup>37</sup> Tradução própria

<sup>38</sup> Tradução própria

<sup>39</sup> Em português: Ministério da Economia e finanças - Tradução própria.

<sup>40</sup> Em português: Ministério do Planejamento e Cooperação Externa - Tradução própria.

Antes dos dois primeiros casos confirmados de Coronavírus serem registrados no Haiti em 19 de março de 2020, o país já estava passando por uma situação econômica e social preocupante. Após um tímido crescimento de 1,7% em 2018, a economia registrou uma taxa negativa de crescimento econômico em 2019 devido às crises políticas e sociais que o país está passando. Mais globalmente, durante o período de 2014 - 2019, a economia cresceu a uma taxa média anual de 1,1%, bem abaixo do crescimento da população de 1,5% durante o mesmo período. Ao mesmo tempo, a inflação aumentou acentuadamente para mais de 20% em relação ao ano anterior. A taxa de câmbio do *gourde* haitiano em relação ao dólar americano é muito instável, com uma forte tendência à desvalorização, especialmente em tempos de incerteza e tensão política. O comércio externo está sujeito a persistentes desequilíbrios estruturais. A taxa de desemprego permanece elevada. É neste contexto que ocorreu a pandemia da Covid-19, com efeitos adversos significativos na oferta e na demanda, o que agravou a já precária situação econômica e social no Haiti (HAITI-MEF & MPCE, 2020, p. 17)<sup>41</sup>.

Através deste plano, o governo visa abordar tanto o impacto a curto prazo da crise de saúde quanto os desafios de desenvolvimento do país a curto, médio e longo prazo, a fim de revigorar o crescimento econômico e colocar o país novamente no caminho do desenvolvimento e da paz.

Apesar das condições favoráveis ao investimento que o país oferece, como foi descrito acima, os obstáculos continuam impedindo a sua economia de crescer, sendo um dos países mais vulneráveis aos riscos naturais, principalmente furacões, inundações, terremotos e um país em constante conflito sociopolítico. A seguir apresenta-se o perfil do sistema educativo.

## 2.5 Sistema educativo

A Constituição haitiana defende a universalidade da educação básica e prescreve os primeiros anos de escolaridade como obrigatórios e gratuitos. A seção F dos artigos 32 a 34.1 é reservada aos princípios referente à educação e o ensino. O direito à educação gratuita é uma política adotada pelo Estado como está expressa no artigo 32 da constituição para proporcionar acesso à educação para todos.

---

<sup>41</sup> Tradução própria.

Art. 32 O Estado garante o direito à educação. Deve assegurar a formação física, intelectual, moral, profissional, social e cívica da população, educação social e cívica da população (Haiti, 198, p. 137)<sup>42</sup>.

A gratuidade do ensino é uma medida a ser aplicada na íntegra, e a educação primária gratuita é fundamental para garantir o acesso à educação integral. No país, existem os dois sistemas de ensino, o público e o privado, as escolas públicas exigem um valor simbólico mais acessível para todos, porém, a maioria da população não consegue obter uma vaga por conta da alta demanda resultante do constante crescimento da população Haitiana.

Segundo os dados da UNESCO (2022), 1% dos mais pobres terminaram o ensino médio no Haiti, 6% dos pobres, 8% da classe média, 17% dos ricos e 39% dos mais ricos no ano 2017<sup>43</sup>. As desigualdades educacionais no Haiti são muito marcantes, o que limita o acesso à educação das classes mais baixas. Por esse motivo, alguns pais preferem recorrer às escolas privadas/religiosas quando tem condições de pagar as mensalidades que por sua vez têm um custo muito alto dependendo da qualidade da educação proporcionada. Nesse caso, as famílias de baixa renda não conseguem pagar o ensino privado para seus filhos, deixando muitas crianças em idade escolar sem acesso à educação. É dever do Estado a obrigação de proteger, respeitar e garantir o direito à educação; o Estado não pode violar ou privar indivíduos deste direito mas, a baixa taxa de escolaridade das crianças no Haiti é uma lacuna grave a falta ao cumprimento deste dever.

Art. 32.1 A educação é responsabilidade do Estado e das autoridades locais. Eles devem garantir o acesso gratuito à educação para todos e garantir o nível de qualidade do ensino público e privado (Haiti. 1987, p. 13)<sup>44</sup>.

O sistema educativo haitiano é dominado pelo setor privado, onde a educação é fornecida por organizações religiosas, não governamentais com fins lucrativos. O problema com a privatização do ensino é que ele deixa para trás as crianças de baixa renda.

De acordo com a Pesquisa Crianças Fora da Escola (2017), quase 2 em cada 10 crianças de 6 a 11 anos não frequentam a escola primária e cerca de 6 em cada 10 crianças de 6 anos entram na primeira série. A taxa líquida de matrículas no

---

<sup>42</sup> Tradução própria

<sup>43</sup> Tradução própria

<sup>44</sup> Tradução própria

ensino fundamental é menor nas áreas rurais (80%) do que nas áreas urbanas (91%) e significativamente menor em alguns departamentos. 80% das crianças que abandonam a escola estão com idade acima da idade permitida. Apenas 68% das crianças das famílias mais pobres frequentam a escola primária, em comparação com 92% das famílias mais ricas, e os níveis de aprendizagem continuam muito baixos. No Haiti, apenas 63% das crianças entre 36 e 59 meses de idade frequentam um programa pré-escolar. A oferta educacional é predominantemente não pública, com mais de 80% das escolas do setor privado (UNICEF, 2017)<sup>45</sup>.

Nessa perspectiva, a UNICEF tem um papel muito importante na melhoria do acesso equitativo à educação das crianças vulneráveis a fim de melhor as suas condições de vida e lhes ajudar na sua inclusão na sociedade. “Através do apoio constante ao *Ministère de l'Éducation Nationale et de la Formation Professionnelle* (MENFP), a UNICEF visa garantir acesso equitativo à educação de qualidade para as crianças mais vulneráveis; igualdade de oportunidades para meninas e meninos e melhoria do aprendizagem; [...]” (UNICEF, 2022)<sup>46</sup>

A afetação da carência econômica sobre o sistema educativo está ligada também diretamente com o sistema sanitário porque, o número de crianças busca preencher o tempo que elas deveriam estar estudando muitas vezes na rua, o que causa a vulnerabilidade delas de atraírem doenças requerendo do sistema de saúde público mais robustez para poder responder a uma demanda crescente de uma população carente de cuidado médico. Essa situação é ao mesmo tempo um desafio e uma oportunidade para o MSPP e os atores públicos de fortalecer mais os programas voltados a sanar esses tipos de lacunas. No próximo capítulo é apresentada a fundamentação teórica.

---

<sup>45</sup> Tradução própria

<sup>46</sup> Tradução própria

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este trabalho busca entender os meios que as autoridades públicas utilizaram no combate da Covid-19 no Haiti e os impactos que as decisões sanitárias tiveram sobre a população. Os métodos de avaliação de políticas públicas ajudaram a realizar esta análise.

A avaliação é a fase do ciclo de políticas públicas em que o processo de implementação e o desempenho da política pública são examinados com o intuito de conhecer melhor o estado da política e o nível de redução do problema que a gerou.

A avaliação de políticas públicas refere-se amplamente a todas as atividades realizadas por uma gama de atores estatais e sociais com o intuito de determinar como uma política pública se saiu na prática, bem como estimar o provável desempenho dela no futuro. A avaliação examina tanto os meios utilizados, como os objetivos alcançados por uma política pública na prática (WU et. al, 2014, p. 118).

Segundo Secchi (2016), a política pública é uma diretriz para a resolução de um problema público. É buscar a mudança entre o *status quo* (problema) a uma situação ideal possível (resolução). Analisando o caso da pandemia da Covid-19 sendo um problema público global frente ao qual os Estados tinham que reagir com urgência em busca de soluções com objetivo de limitar os impactos negativos do vírus. Como pode ser chamada essa intervenção? Será que pode ser considerada toda intervenção estatal como uma política pública?

Segundo Castel (2000), o Estado é levado a executar um papel preponderante para regular os disfuncionamentos sociais numa perspectiva qualificada como durkheimiana<sup>47</sup>, "o Estado é propriamente o conjunto de corpos sociais que têm por única qualidade de falar e agir em nome da sociedade" (DURKHEIM, 1958, p. 4 apud OLIVEIRA, 2010), tendo em vista que ela faz da integração do indivíduo ao coletivo uma preocupação central.

Uma definição de Estado contemporâneo envolve numerosos problemas, derivados principalmente da dificuldade de analisar exaustivamente as múltiplas

---

<sup>47</sup> De acordo com Durkheim (1958), o Estado é o órgão de justiça social, o organizador da vida social, o defensor das liberdades individuais e o promotor da justiça social. Em sua atividade prática, o Estado se relaciona com a organização social, mas vai além dela.

relações que se criaram entre o Estado e o complexo social e de captar, depois, os seus efeitos sobre a racionalidade interna do sistema político. [...] A estrutura do Estado de direito pode ser, assim, sistematizada como: 1) Estrutura formal do sistema jurídico, garantia das liberdades fundamentais com a aplicação da lei geral-abstrata por parte de juizes independentes. 2) Estrutura material do sistema jurídico: liberdade de concorrência no mercado, reconhecida no comércio aos sujeitos da propriedade. 3) Estrutura social do sistema jurídico: a questão social e as políticas reformistas de integração da classe trabalhadora. [...] As mudanças ocorridas na estrutura material e na estrutura social do sistema jurídico foram origem das transformações a nível formal e político (BOBBIO *et al.*, 1998, p. 411).

O Estado haitiano segundo a fundamentação legal da garantia dos direitos sociais descrito no art.19 da Constituição haitiana de 1987, teria que responder às necessidades primárias dos cidadãos, ou seja garantir o acesso da população aos direitos básicos como por exemplo o direito à educação, à segurança, à saúde.

Contudo, para Castel, nesta função de promotor da coesão social, ele não se contentaria em responder de maneira pontual às situações críticas e manifesta sua ambição mais elevada, através de regulamentação geral (direito social e proteção social) buscando prevenir os riscos de dissociação social.

Ferreira (2000) igualmente que Castel compartilha essa mesma visão do Estado do bem-estar social, como provedor das necessidades básicas dos cidadãos. O bem-estar social é a satisfação de uma série de fatores, que respondem à qualidade de vida dos seres humanos na sociedade.

O Estado do bem-estar social (ou estado de providência) passa a ser também um agente de crucial importância nos setores de saúde, moradia e transporte. Os investimentos públicos serão decisivos para a saúde pública, na construção de hospitais e postos de saúde, na implementação de redes de saneamento básico e na realização de campanhas de vacinação, bem como para a construção de moradias populares, vias públicas e aquisição de meios de transporte (FERREIRA, 2000, p.146).

E a proteção social é um conjunto de políticas públicas que visam garantir a qualidade do processo de vida do cidadão de determinado Estado, que permitem a cada indivíduo ou família lidar durante toda a sua vida com as consequências da ocorrência de um risco ou necessidade social. “[...] espera-se que as políticas sociais tenham impactos principalmente sociais proteção social, prevenção contra riscos sociais, redução de

desigualdades e pobreza, promoção de justiça social, aumento de capacitações em geral. (KERSTENETZKY, 2012, p. 44)”.

Estes aspectos da vida social são coletados através da avaliação do nível alcançado na satisfação das necessidades sociais básicas. O estado social faz parte de um plano governamental das sociedades modernas, a proteção social é o principal meio da política social do Estado. Essa cobertura é o canal que os indivíduos pertencendo a um coletivo podem beneficiar de recursos mínimos para garantir sua sobrevivência quando passam por necessidades (doenças, acidentes, invalidez, epidemias, fome, desemprego).

### 3.1 Estado social haitiano

O papel de um estado de bem estar social é de proporcionar aos seus cidadãos condições dignas de sobrevivência, investir na saúde e na educação, a enfrentar as crises e ajudar os indivíduos e suas famílias, especialmente as famílias pobres e vulneráveis.

Ser capaz de construir sistemas de proteção social que possam responder eficazmente e em grande escala a uma situação de emergência em tempos de crises, como foi o caso da pandemia da Covid -19. Ou seja, finalmente o Estado seria a instância capaz de intervir para resolver as questões sociais. Segundo o *Office National d'Assurance-Vieillesse* (ONA)<sup>48</sup>, o progresso da legislação de seguridade social no Haiti é marcada pelo desenvolvimento sucessivo de numerosos textos, a maioria dos quais nunca foi implementada.<sup>49</sup>

---

<sup>48</sup> Em português: O Oficina Nacional de Seguro de Velhice - Tradução própria

<sup>49</sup> Tradução própria

**Figura nº 5 - Office Nationale D'assurance-Vieillesse (ONA)**



Fonte: <https://ona.ht/images/2018/05/04/ok.jpg>

Em 1949 foi adoptada a primeira lei de segurança social, referente a cobertura de acidentes no local de trabalho, doença-maternidade, criação do *Institut des Assurances Sociales d'Haïti* (IDASH)<sup>50</sup>, revogando o decreto-lei de 17 maio de 1943 que cria um fundo de seguro social. A lei de 1951 modificou a lei anterior que não foi aplicado por uma tentativa de criar o IDASH, cujas atividades foram suspensas em agosto de 1950 e a lei de julho de 1955 visava manter a cobertura de segurança estabelecido pela lei 1949 mas, só foi aplicado apenas a segurança de acidentes de trabalho. Foi criada através da lei de 1967, a ONA operando sob a supervisão do *Departement de Travail*<sup>51</sup> orienta principalmente a garantia da segurança de aposentadoria inscrito no capítulo XXIX art.177, juntamente com o *Office d'Assurance Accidents du Travail, Maladie et Maternité* (OFATMA)<sup>52</sup> que é a principal seguradora de saúde do país.

Em 1983 foi votada a lei voltada à organização interna do *Ministère des affaires social et du travail* (MAST)<sup>53</sup> e suas atribuições em relação ao gabinete de Coordenação de Organizações de Seguridade Social Descentralizadas.

Por decreto de 28 de dezembro de 1989, a OFATMA e a ONA foram substituídas

<sup>50</sup> Em português: Instituto de Seguro Social do Haiti - Tradução própria.

<sup>51</sup> Em português: Departamento de Trabalho - Tradução própria.

<sup>52</sup> Em português: Oficina de Seguro contra Lesões Ocupacionais, Doença e Maternidade - Tradução própria.

<sup>53</sup> Em português: Ministério dos Assuntos Sociais e do Trabalho - Tradução própria.

pelo *Office National de Protection et de Sécurité Sociale* (ONPSS). Este decreto de 28 de dezembro de 1989 foi revogado pelo decreto de 12 de setembro de 1990 publicado no *Moniteur* No 83-B de 24 de setembro de 1990<sup>54</sup> (ONA, 2021)<sup>55</sup>.

A historicidade do desenvolvimento da questão referente à proteção social no Haiti revela que existem várias leis no país voltadas a este assunto mas, nem todas essas leis foram implementadas como foi citado anteriormente.

O seguro de maternidade decretado em 18 de fevereiro de 1975 dá o direito a doze semanas de licença remunerada às mulheres grávidas através da OFATMA. Este direito só foi realmente implementado em 2001, com limitações importantes como a extensão real da cobertura (número de seguradas e cobertura geográfica), bem como a limitada capacidade financeira das mulheres autônomas no setor informal para contribuir, mesmo de forma voluntária, para o seguro. Além disso, os cuidados pré-natais gratuitos e as emergências obstétricas introduzidas por decreto em 2005 não são aplicados (HAITI - MAST, 2020, p.40)<sup>56</sup>.

O Estado haitiano iniciou a construção das funções ligadas à proteção social e a sua promoção ao final dos anos 60, mas, foi em 2011 sob o governo de Michel Martelly (2011-2016) que o Estado se inspirou nas experiências de outros países da América Latina introduz a política pública dos sistemas de proteção social que fornecem apoio econômico às pessoas pobres e vulneráveis como a Bolsa Família<sup>57</sup> instituído no Brasil, por exemplo no Haiti, a *Ti manman cheri*<sup>58</sup> com as mesmas finalidades foi implementada. Apesar de que essas políticas são limitadas e em maior parte financiadas por organismos internacionais como BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e Banco Mundial, entre outros, foi implementado projeto através de um processo de tentativa e aprendizado de erro das novas funções de proteção e promoção social, em vários casos, falhas no planejamento entre os anos de 2011-2014 são esses programas que continuam em vigência ainda hoje.

No nível institucional, o MAST é responsável pela definição e implementação da política social do Estado haitiano. Seus campos de trabalho correspondem aos principais pilares contributivos e não contributivos da proteção social e da promoção social. O trabalho da MAST é realizado principalmente no âmbito do Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Haiti desde 2012, e o acordo sobre

---

<sup>54</sup> Tradução própria.

<sup>55</sup> Tradução própria

<sup>56</sup> Tradução própria

<sup>57</sup> Foi um programa instituído no ano de 2003 no Brasil com objetivo de transferir renda diretamente às famílias em situação de extrema pobreza a ter acesso à Educação e à Saúde.

<sup>58</sup> Na tradução literal: Mãezinha querida

o País com Trabalho Decente estabelecido entre o MAST, o setor privado e os sindicatos, com a Secretaria Internacional do Trabalho (OIT) em 2015 [...] (HAITI-MAST, 2020, p.25)<sup>59</sup>

Os programas desenvolvidos são voltados à redução da pobreza e a inclusão social, facilitando o acesso à educação gratuita das crianças em situação de pobreza através da transferência monetária. Além da questão financeira, há grandes questões sócio-demográficas, econômicas e políticas em jogo na implementação efetiva dessas iniciativas.

[...] mas um verdadeiro compromisso com a justiça social em um país com pobreza massiva, desigualdades abismais e múltiplas e significativas vulnerabilidades, obriga a considerá-las, reconhecendo que levará tempo, priorizando ao mesmo tempo a busca de formas de afrouxar as restrições financeiras e fortalecer instituições (LAMAUTE-BRISSON, 2015 p.11)<sup>60</sup>.

Baseado na análise do ciclo de políticas públicas enunciado por Leonardo Secchi (2016), o ciclo de políticas públicas é a maneira de interpretar a vida de uma política pública. O ciclo da política pública permite às partes interessadas acompanhar o seu desenvolvimento a fim de realizar as análises para a orientação de melhorias dessa política. A seguir, é descrito brevemente a historicidade da formação e a consolidação do Estado do bem-estar haitiano e sua relação com o MSPP. Essa análise ajuda a entender como o Estado haitiano apesar das constantes instabilidades sócio-políticas que persistem, busca a consolidação do estado de bem-estar ao longo dos anos.

Em junho de 1996, o Governo da República do Haiti publicou uma política de saúde setorial para abordar os problemas de saúde prioritários do país. Esta política de saúde, que se baseia nos princípios da atenção primária à saúde, tinha como objetivo reformar, melhorar o estado de saúde da população de forma sustentável, concentrando-se em uma utilização mais eficaz e eficiente dos recursos, numa abordagem que enfatize a equidade, a eficiência e participação do cidadão.

Na época, de acordo com a "Saúde para Todos" baseada na Alma-Ata URSS, 1978<sup>61</sup>, a situação da saúde do povo haitiano é essencialmente caracterizada por sua

---

<sup>59</sup> Tradução própria

<sup>60</sup> Tradução própria

<sup>61</sup> Alma-Ata (URSS,1978) é o relatório da Conferência Internacional sobre Cuidados de Saúde Primários. A ênfase especial é dada à necessidade de máxima auto-responsabilidade comunitária e individual para o desenvolvimento da saúde e à necessidade de integração nacional dos cuidados primários de saúde e do sistema de saúde em geral com outros setores envolvidos na estratégia geral de desenvolvimento de um país.

precariedade. Esta precariedade, reflexo de condições socioeconômicas igualmente difíceis, é o resultado de múltiplas causas inter-relacionadas: situação política, situação econômica precária, recursos insuficientes, insuficiência de organização do sistema de saúde.

Nesta época o acesso à saúde para todos era o problema público que merecia a atenção do Estado haitiano. Essa é a fase inicial do ciclo de políticas públicas que consiste em descobrir se os problemas realmente existem, e se existem, então defini-los. A resolução dos problemas públicos como enunciado pelo professor Secchi é de vantagem para os políticos pois eles conseguem destacar os seus esforços em colocar na agenda governamental aquele problema.

Se um problema é identificado por algum ator político, e esse ator tem interesse na resolução de tal problema, este poderá então lutar para que tal problema entre na lista de prioridades de atuação. Essa lista de prioridades é conhecida como agenda (SECCHI, 2012, p. 35).

Durante o período 1995-2000, a ação governamental foi bloqueada pela oposição sistemática do legislador, que não estava muito familiarizado com os procedimentos parlamentares. Isso impediu o estabelecimento das bases de um Estado moderno que poderia contar com instituições estáveis, uma estrutura macroeconômica segura e infra-estruturas que facilitariam os investimentos e o desenvolvimento do comércio.

A formulação de alternativas de solução se desenvolve por meio de escrutínios formais ou informais das consequências do problema, e dos potenciais custos e benefícios de cada alternativa disponível. [...] A etapa de construção de alternativas é o momento em que são elaborados métodos, programas, estratégias ou ações que poderão alcançar os objetivos estabelecidos. Um mesmo objetivo pode ser alcançado de várias formas, por diversos caminhos (SECCHI, 2012, p. 37).

O plano de governo de Jean Bertrand Aristide em 2000, trouxe a visão da consolidação do estado de proteção social. Mas, a situação de crise contínua tende a polarizar a sociedade haitiana e atrasar a implementação de políticas públicas que poderiam resolver os problemas fundamentais do país, tais como a necessidade de justiça e segurança, a extensão e o impacto da pobreza, a proteção ambiental e a adoção de um pacto social baseado em valores que visam o bem-estar da população.

As condições como já foram descritas nos tópicos anteriores, faz entender que o acesso aos serviços sociais básicos é muito limitado no Haiti. Devido à falta de recursos financeiros e à falta de coordenação das autoridades públicas, os serviços sociais são prestados principalmente por atores não estatais (ONG, organizações religiosas, etc.) na maior parte do país. Como resultado, a ação social é fragmentada, subfinanciada e mal coordenada, o que limita seu impacto real sobre os pobres.

É através da avaliação da política pública que é possível fazer as análises que ajudam a entender as falhas existentes dentro daquela política e poder rever as causas destas falhas. Para executar essa tarefa é primordial ter os *stakeholders*. Na visão do autor Freeman (1984), os *stakeholders* são qualquer indivíduo ou grupo que pode afetar ou ser afetado no processo de alcançar os objetivos de uma dada organização.

E para Secchi (2009), na esfera da governança pública, os cidadãos e outras organizações são chamados de parceiros, com os quais o setor público constrói modelos horizontais de relacionamento e coordenação. E os burocratas de ruas vão determinar através de seus olhos analíticos saber como responder a determinado problema visto que eles têm um contato mais próximo com aqueles que vivenciam o caso.

Os burocratas de nível de rua são os principais “beneficiários” dos gastos públicos e representam uma parte significativa da atividade pública a nível local. Os cidadãos experienciam diretamente o governo através deles e suas ações são de fato as políticas públicas providas pelo governo. Os trabalhadores do serviço público que interagem diretamente com os cidadãos no decurso dos seus trabalhos e que têm poder substancial na execução de seu trabalho são chamados de burocratas de nível... Os típicos burocratas de nível de rua são os professores, policiais e outros funcionários responsáveis pela aplicação da lei, os assistentes sociais, os juizes, os defensores públicos e outros oficiais dos tribunais, trabalhadores da saúde e muitos outros funcionários públicos que concedem acesso a programas governamentais e possibilitam a prestação de serviços dentro deles (LIPSKY, 2009, p. 28 e 37).

No contexto da pandemia para efetivar a análise da política de enfrentamento da Covid-19 adotado pelo sistema de saúde haitiano e como essa política impactou a população é levado em consideração a percepção dos atores envolvidos na elaboração desta política, os executores e os beneficiários da mesma. Porque, a elaboração de políticas públicas é responsabilidade dos funcionários públicos e outros representantes do Estado (ministros, prefeitos), envolvendo ademais uma variedade de atores ou

representantes da sociedade civil: grupos de interesse, cidadãos, movimentos sociais, etc. O diagnóstico da política pública deve abarcar os *stakeholders*.

Enfim, avaliação de processo é um exame crítico da implementação, cujo êxito depende do envolvimento de todos os sujeitos, posto que são eles que, no processo de implementação, desempenham papéis estratégicos, de acomodação, integração, conflitos e de convivência entre sujeitos e rotinas (NEPP/Unicamp, 1993 apud SILVA E SILVA, 2008, p.113).

É realizada uma pesquisa no formato de questionário online a fim de coletar as percepções de três perfis que fazem parte do serviço de saúde pública do país e que utilizam o serviço prestado pelo sistema público de saúde haitiano.

Avaliação é então entendida como uma forma de pesquisa social aplicada, sistemática, planejada e dirigida; destinada a identificar, obter e proporcionar de maneira válida e confiável dados e informação suficiente e relevante para apoiar um juízo sobre o mérito e o valor dos diferentes componentes de um programa (tanto na fase de diagnóstico, programação ou execução), ou de um conjunto de atividades específicas que se realizam, foram realizadas ou se realizarão, com propósito de produzir efeitos e resultados concretos; comprovando a extensão e o grau em que se deram essas conquistas, de forma tal que sirva de base ou de guia para uma tomada de decisões racional e inteligente entre cursos de ação, ou para solucionar problemas e promover o conhecimento (AGUILAR & ANDER - EGG, 1994, p. 31 apud SILVA E SILVA, 2008, p.113).

A interpretação dos questionários permite vislumbrar melhor o grau de satisfação não só dos receptores do serviço mas também dos profissionais de saúde do MSPP, a fim de completar a análise proposta. Na próxima seção é detalhado como foi feita essa tarefa.

## 4 METODOLOGIA

Para a execução deste trabalho é utilizada a técnica quantitativa e a técnica qualitativa. “A pesquisa quantitativa tem como principal característica a unicidade da forma de coleta e tratamento dos dados. Para isso, necessita coletar um conjunto de informações comparáveis e obtidas para um mesmo conjunto de unidades observáveis”. (SESC/CEBRAP, 2016, p.16). Enquanto a técnica qualitativa é importante porque ela visa compreender um fenômeno, levando em conta o contexto e o ambiente cultural vivido pelos indivíduos envolvidos no estudo.

Utiliza-se as variáveis<sup>62</sup> julgadas pertinentes para completar esta análise. A variável de percepção, por exemplo, possibilita entender a realidade com base nas interpretações das opiniões coletadas a partir dos questionários a fim de avaliar melhor os fatos. A combinação de indicadores é um elemento chave, para documentar melhor tecnicamente os resultados, diagnósticos, e prognósticos a fim de efetuar uma reavaliação sistemática do processo.

No campo aplicado das políticas públicas, os indicadores sociais são medidas usadas para permitir a operacionalização de um conceito abstrato ou de uma demanda de interesse programático. Os indicadores apontam, indicam, aproximam, traduzem em termos operacionais as dimensões sociais de interesse definidas a partir de escolhas teóricas ou políticas realizadas anteriormente (JANNUZZI, 2005, p. 144).

Usou-se os indicadores indicadores-impacto e indicador-resultado. Segundo Jannuzzi (2005) são os indicadores-impacto que permitem avaliar a eficácia do cumprimento das metas específicas do programa e analisar a partir da amostra a proporção dos que foram alcançados pelo programa. E o indicador-resultado vai facilitar a segmentação dos efeitos da implantação da política sobre o grupo alvo, a fim de compreender a qualidade do serviço do sistema de saúde público. Apresenta-se abaixo a matriz de variáveis e indicadores.

---

<sup>62</sup> É um valor mensurável suscetível à mudança dependente do caso e das circunstâncias.

## 4.1 Matriz de variáveis e indicadores

Tabela nº1 - Matriz de variáveis e indicadores

Variáveis	Indicadores	Informações
Profissionais da linha de frente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de médicos</li> <li>• Taxa de enfermeiros (as)</li> </ul>	Coletados na base de dados da CEPAL.
Cobertura da política de enfrentamento da Covid-19.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de vacinados após um ano de campanha de vacinação</li> <li>• Taxa de infectados</li> <li>• Taxa de redução dos infectados</li> </ul>	Coletados na base de dados do MSPP e dos MSF.
Recursos disponíveis do MSPP	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos financeiros</li> <li>• Recursos materiais ou infraestrutura física como: edifício, camas, medicamentos etc...</li> <li>• Recursos humanos: considerando aqui todos os funcionários do sistema que não são os profissionais da linha de frente.</li> </ul>	Coletados na base de dados do MSPP, do OPS/OMS e dos questionários.
Percepção da população referente à qualidade do serviço de saúde pública.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de satisfação</li> <li>• Taxa de acesso</li> <li>• Distribuição/suficiência do serviço.</li> </ul>	Coletados na base de dados dos questionários e dos MSF.

Fonte: Elaboração própria.

Este gráfico permite nortear os pontos relevantes da composição do sistema de saúde público com propósito de entender o grau de dificuldades que esse sistema enfrentou antes da chegada da pandemia e ver como ele conseguiu responder a este desafio.

Para complementar este trabalho é elaborado questionários a partir da metodologia *Survey*. Segundo o autor Babbie (2005), *survey* é um tipo de amostragem que se baseia na utilização de questionários. São no total três questionários online destinado a ser uma amostra não probabilística intencional que na visão de Babbie (2005) amostra não probabilística intencional, chamada também por julgamento, é a escolha da amostra a partir do conhecimento da população e dos seus elementos, e da natureza das metas de pesquisa.

E para definir os respondentes dos questionários foram selecionadas as pessoas julgadas mais apropriadas para participar da pesquisa, realmente conectadas com o sistema de saúde público. A pesquisa como foi dito acima é composta por 3 questionários cujas perguntas estão redigidas em português e traduzidos em *Kreyol* haitiano, os modelos dos questionários em português e em *kreyol* está nos Anexos. Era necessário traduzir os questionários e padronizá-los para o *Kreyol* haitiano e não para o francês apesar de que as duas línguas são as línguas oficiais do país, no objetivo de alcançar maior número de pessoas do perfil da população. Porque, na realidade, o *Kreyol* é considerado como a língua que conecta todos os haitianos independente do seu nível social e educacional.

Se definiram três perfis de pessoas que são em primeiro lugar os representantes de decisão da alta gestão ou perfil 1, em seguida os profissionais da linha de frente que são grupos de médicos e enfermeiros(as) do sistema de saúde público haitiano ou perfil 2 e enfim, a população ou perfil 3 especificamente os que fazem uso do sistema público de saúde. Apresenta-se abaixo uma imagem ilustrativa da campanha de sensibilização contra a Covid-19 feita pelos agentes de saúde.

**Figura nº 6** - campanha de sensibilização contra a Covid-19



Fonte:

[https://www.paho.org/sites/default/files/styles/max\\_650x650/public/2020-04/haiti-covid-19-pandemic-april-2020.jpg?itok=-GNc0\\_5S](https://www.paho.org/sites/default/files/styles/max_650x650/public/2020-04/haiti-covid-19-pandemic-april-2020.jpg?itok=-GNc0_5S)

Nessa imagem é apresentado uma equipe do MSPP e *Zanmi Lasante* que estão preparados para iniciar a campanha de sensibilização contra a Covid 19, esses grupos são pessoas que passam de bairros em bairros para alertar a população sobre os riscos de contrair o vírus. No muro está escrito: *Zanmi Lasante* (amigos de saúde), MSPP, *rete lakay nou* (fica em casa), *toujou lave men nou* (lavam sempre as mãos), 1m50 de distância entre pessoas, *aplike tout konsiy ijènn yo* (aplica todas as diretrizes sanitários).

A escolha da elaboração do questionário de pesquisa dos “Representantes de decisão de alta gestão” no combate da Covid-19 no Haiti, é relevante para este trabalho porque, é importante entender como esse grupo enxerga o seu próprio trabalho e quantas melhorias que ele percebeu na evolução do serviço que a MSPP presta a população haitiana. Pois, a avaliação de uma política pública permite aos tomadores de decisões saber se aquela política está tendo um efeito positivo ou negativo sob o grupo alvo, e saber como melhorar essa política. E o questionário de pesquisa voltado aos “Profissionais da linha de frente” é essencial porque, a percepção desses profissionais é muito valiosa para entender melhor como o serviço de saúde pública está respondendo às necessidades da população, se a MSPP conseguiu atingir os objetivos traçados para combater a Covid-19 no país visto que estes profissionais estão em contato direto com os

usuários deste serviço. Então, eles conseguem ver melhor a satisfação ou a insatisfação dos usuários ao avaliar o serviço com um olhar crítico.

Igualmente, é primordial ter um questionário voltado para os “a população” para avaliar a qualidade do serviço prestado pelo sistema de saúde público, conhecer a percepção dos usuários do serviço permite entender o real impacto do serviço e o grau de satisfação desse público alvo.

As dificuldades encontradas na hora de montar o questionário foram, primeiramente, escrever bem as perguntas de forma correta e entendível respeitando os números de questões qualitativas e quantitativas. Não, era possível fazer um trabalho de campo no Haiti porque, no momento que está sendo escrito este trabalho o país está passando por instabilidades políticas, então o clima político não está favorável para a execução presencial do trabalho. Por este motivo, os questionários foram feitos online o que acarretou muitas falhas de comunicação porque, a falta de conexão de internet estável no Haiti dificultou não somente a comunicação com os que aceitaram responder a pesquisa mas, também o envio das respostas e isso causa o atraso na elaboração do próprio trabalho. A seleção dos respondentes é feita por intermédio de conhecidos que ajudaram a publicar no *Facebook* e nos grupos de *Whatsapp* a convocação de voluntários para responder os questionários.

O ponto positivo a ser considerado, é o fato de que as pessoas dos “Profissionais da linha de frente” e da “população” que responderam os questionários foram muito receptivas, e isso foi muito favorável à realização do trabalho apesar das dificuldades citadas anteriormente o único motivo que foi encontrado para essa aceitação é que eles estavam dispostos a colaborar porque, é um trabalho acadêmico. Embora que muitas pessoas dos “Representantes de decisão de alta gestão” haviam recusadas drasticamente de responder por motivo cultural porque muitos haitianos não gostam muito de expor suas percepções para não se comprometer com questões políticas na maioria das vezes e também, como já foi mencionado anteriormente, as circunstâncias políticas colocaram receio nessas pessoas. A seguir é feita a descrição dos questionários.

#### 4.1 Os detalhes dos questionários

Todas as perguntas do questionário são elaboradas com o objetivo de investigar sobre como o Estado haitiano especificamente, o MSPP e os demais burocratas de rua reagiram à pandemia da Covid-19 e entender a visão da população referente a medidas

que foram tomadas. Algumas perguntas de cada questionários são elaboradas na escala de Likert, essa escala é um formato de resposta muito utilizado nos questionários de *survey*.

Por definição, o método de medição desenvolvido por Rensis Likert, chamado escalonamento Likert, representa uma maneira mais sistêmica e refinada de construir índices; [...] O escalonamento Likert também se presta a um método bastante direto de construção de índices. Já que se usa perfis de respostas para os vários itens que medem uma variável, cada um desses itens pode ser ponderado de maneira uniforme. [...] O método Likert baseia-se na suposição de que o escore geral, que resulta das respostas aos vários itens que aparentemente refletem a variável estudada, fornece uma medida razoavelmente boa da variável (BABBIE, 2005, p.233).

A escala Likert permite aos respondentes de um questionário expressar seus níveis de concordância ou desacordo sobre um determinado tópico. A razão para utilizar esta escala é que ela é uma das formas mais confiáveis de medir o ponto de vista, as percepções e os comportamentos. O objetivo dos questionários, como foi mencionado anteriormente, é entender a percepção dos que têm contatos direto com o serviço do MSPP, a fim de sustentar esta análise sobre o impacto da política de enfrentamento da Covid-19 adotada pelo sistema de saúde público haitiano.

O questionário do perfil dos “Representantes de decisão de alta gestão” tem 13 perguntas com 8 perguntas qualitativas e 3 perguntas quantitativas. A primeira pergunta deste questionário é do tipo qualitativa nominal com resposta binária, [...] são chamadas de nominais, pois sua função é dar nome aos elementos classificados. Os nomes dos perfis em uma variável qualitativa nominal devem representar perfis exaustivas e excludentes.” (CERVI, 2017, p.41), essa pergunta só admite duas opções de respostas.

A segunda é uma pergunta quantitativa discreta proporcional com resposta aberta “Quando os casos observados na variável podem assumir um número finito de valores em um intervalo finito. Os números passam a representar distinções reais dentro da variável, deixando de ser apenas etiquetas (CERVI, 2017, p.42)”. A terceira pergunta é do tipo quantitativa escalonada com uma opção de resposta de 6 escalas, a próxima depende da resposta da precedente com resposta aberta. A quarta é do tipo quantitativa escalonada com uma opção de resposta de 4 escalas.

A quinta pergunta é do tipo qualitativa com resposta larga. A sexta é uma pergunta qualitativa nominal com resposta binária, a seguinte pergunta depende da opção de

resposta escolhida na anterior. Da sétima pergunta até a última, o tipo de pergunta é qualitativa com resposta aberta longa.

O questionário de pesquisa voltado aos “Profissionais da linha de frente” tem 13 perguntas com 6 perguntas qualitativas e 3 perguntas quantitativas. A primeira pergunta deste questionário é do tipo qualitativa nominal com resposta binária. A segunda é uma pergunta quantitativa discreta proporcional, com resposta aberta. A terceira pergunta é do tipo quantitativa escalonada com uma opção de resposta de 6 escalas a próxima depende da resposta da precedente com resposta aberta. A quarta é do tipo qualitativa com resposta aberta e uma justificativa.

A quinta pergunta é do tipo é do tipo quantitativa escalonada com uma opção de resposta de 4 escolas, com justificativa. A sexta é uma pergunta qualitativa nominal com resposta binária, a seguinte pergunta depende da opção de resposta escolhida na anterior. Da sétima pergunta até a última, o tipo de pergunta é qualitativa com resposta aberta longa.

E o questionário voltado para os “usuários do sistema de saúde público haitiano” tem 13 perguntas com 8 perguntas qualitativas e 3 perguntas quantitativas. A primeira pergunta deste questionário é do tipo qualitativa nominal com resposta binária. A segunda é uma pergunta quantitativa discreta proporcional, com resposta aberta. A terceira pergunta é do tipo quantitativa escalonada com uma opção de resposta de 6 escalas, a seguinte pergunta depende da anterior com uma resposta aberta. A quarta é do tipo é do tipo qualitativa nominal com resposta binária, a seguinte pergunta depende da opção de resposta escolhida na anterior com resposta aberta. A quinta pergunta é do tipo quantitativa escalonada com uma opção de resposta de 3 escalas.

A sexta é uma pergunta do tipo é do tipo quantitativa escalonada com uma opção de resposta de 4 escolas. A sétima pergunta é do tipo quantitativa escalonada com uma opção de resposta de 4 escolas. A oitavo o tipo de pergunta é qualitativa com resposta aberta longa. E a última pergunta é do tipo quantitativa escalonada com cinco opções de respostas. E as duas últimas perguntas são do tipo de pergunta qualitativa com resposta aberta longa. Na próxima seção é apresentado o resultado da interpretação dos questionários.

## 5 DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Nessa seção é apresentada a análise das respostas dos questionários. Foram enviados 42 questionários e tiveram um total de 18 respostas tendo em conta as dificuldades encontradas, esse número pode ser considerado razoável e a qualidade de informações extraídas nelas contribuíram muito no resultado deste trabalho. Entre todos os respondentes se observa uma similitude referente ao grau de estudo, quase todos eles têm o ensino superior completo do perfil dos profissionais da linha de frente são médicos e enfermeiras, os do perfil dos representantes de decisão da “alta gestão” são também médicos a exceção de um respondente da população que tem o ensino superior incompleto. Esta análise corresponde à pergunta 03 dos questionários dos 3 perfis.

A maioria dos respondentes das 3 categorias são homens, estão na faixa etária de 24 a 35 anos. Segundo os profissionais da linha de frente e a população, o estado do sistema público de saúde do Haiti antes da pandemia era fraco e ruim, contrariamente aos representantes de decisão da Alta gestão que pensam que o serviço público de saúde prestado antes da Covid-19 era satisfatório. Na visão dos usuários a qualidade de serviço que o sistema de saúde público haitiano prestava durante a pandemia foi mais ou menos. Apresenta-se abaixo uma imagem ilustrativa da campanha de vacinação contra a Covid-19.

**Figura nº 7** - campanha de vacinação contra a Covid-19



Fonte: <https://periodismoinvestigativo.com/2021/12/the-setbacks-of-the-management-of-covid-19-in-haiti/>

Mostra-se nesta imagem um local identificado com o selo do MSPP onde é realizado a vacinação contra a Covid-19 sem custo para os usuários do serviço público segundo o que está escrito em *Kreyol no muro* “*Isit la nou bay vaksen kont Covid-19 gratis*” traduzido para o português “Aqui temos a vacina contra a Covid-19 gratis”.

Nesta foto pode-se observar que não tem fila de gente esperando para tomar a vacina, porque habitualmente as pessoas fazem filas para tomar as vacinas na frente dos locais. Está, somente uma pessoa na janela parece estar esperando por pacientes. Isso demonstra que a população não estava interessada com a imunização contra o vírus como foi citada na página 14, a maior parte dos haitianos não confiavam na vacina e que para eles a Covid-19 era uma ferramenta que os políticos iam usar para atrair mais ajuda da comunidade internacional.

Mas, o objetivo desta ilustração é demonstrar a ação do MSPP em frente a Covid-19 no objetivo de minimizar os efeitos do vírus sob a população haitiana. Nas respostas de quase todas as perguntas, percebe-se uma similitude nas respostas dos 3 perfis.

Primeiramente, as pessoas que responderam o questionário destinado aos usuários do sistema de saúde público se demonstram pouco satisfeitas com o serviço, os mesmos reclamam de falta de estrutura, da não gratuidade do serviço além de ser público. Segundo eles, a qualidade do serviço prestado não é muito boa e falta cobertura de serviços hospitalares no país.

A seguir estão duas respostas da pergunta 08 do perfil 3: Em frente a todas as crises sanitárias que o Haiti já sofreu, como você classifica o trabalho do sistema de saúde público do país? Ele sempre conseguiu atender bem a população? Por que?

Acredito que o sistema de saúde do país tem um problema de governança e está cheio de problemas estruturais também. Este sistema não cobre todo o território do país, isso significa que nem todos os haitianos têm acesso à saúde. O sistema público de saúde do Haiti não é bom, para um hospital público você tem que pagar as consultas, além do remédio que custa muito caro. O hospital público não tem material curativo, o paciente tem que comprar e traz para receber o cuidado e se reclama os mesmo funcionários públicos nos xingam. Enfim, espero que isso mude porque nem toda a população usa os serviços dos hospitais privados (Pessoa 1, perfil 3).<sup>63</sup>

As pessoas nas suas falas enfatizam muito a vulnerabilidade do sistema público de saúde frente às crises sanitárias que atingem o país, no ponto de vista delas o sistema

---

<sup>63</sup> Nome fictício para manter a confidencialidade dos respondentes. - Tradução própria

nunca conseguiu atender a própria população de forma adequada e elas também não têm condições de pagar o serviço.

Não, o sistema de saúde não atende bem a população, porque não está disponível em todos os lugares. Nem todos os haitianos têm acesso a ele e podem pagar pelos serviços. É um sistema cheio de problemas como: governança; qualidade do cuidado; acesso aos cuidados; boas condições de trabalho. É um sistema baseado em dinheiro, todos os serviços são pagos. São as vacinas para crianças, as camisinhas, que são distribuídas gratuitamente. O sistema público de saúde do Haiti está deteriorado. Por isso, muitas pessoas voltam para a medicina tradicional (Pessoa 3, perfil 3).<sup>64</sup>

Segundo os respondentes do perfil 2, a saúde pública é o setor que tem menos recurso disponível na elaboração do orçamento anual do Estado, o que faz entender que os responsáveis demonstram desinteresse em melhorar a qualidade do serviço prestado. E por isso, também o atendimento é feito em pequena medida, não há material, faltam recursos e tecnologia para o sistema oferecer um bom serviço antes e durante a pandemia, os hospitais não estão em bom estado. Apesar de que os hospitais sempre estão em greve<sup>65</sup>, esses profissionais se esforçam para atender bem à população trabalhando com o mínimo.

Segundo a Pessoa 2 do perfil 1, o sistema público de saúde encarou todos os tipos de crises nesses últimos 10 anos (políticas, sociais, financeiras). O sistema enfrentou crises pedindo ajuda internacional, às vezes os pacientes até morrem em leitos de hospital porque não há recurso suficiente realmente para atendê-las. O que faz entender como o sistema está em decadência, por tudo que o país já sofreu ele sobrevive com o pouco que tem mas, não somente o próprio sistema sofre senão mais ainda a população.

O sistema de saúde já estava enfrentando dificuldades antes que chegasse a pandemia, o que significa que a Covid-19 havia chegado no Haiti no momento crítico onde o sistema de saúde público já estava em crise interna. Então, com a chegada da pandemia, os profissionais de saúde fizeram o que eles conseguiram com o recurso que estava disponível tomando as medidas necessárias como tornar obrigatório o cumprimento das medidas preventivas a respeito do vírus.

---

<sup>64</sup> Tradução própria

<sup>65</sup> Esta seção do jornal Le Nouvelliste pode ser verificada esta afirmação da situação deplorável dos hospitais públicos que perdurou ainda em 2022.

<https://lenouvelliste.com/article/234635/greve-dans-les-hopitaux-publics-la-recurrence-dun-probleme-mal-aborde>

Na visão dos profissionais de saúde o vírus não havia chegado como eles previam, o que salvou o estado e a população do grande desastre que poderia ter acontecido porque os desafios foram enormes, o pouco suprimento de oxigênio e outros materiais ou medicamentos, não seriam suficientes para responder às necessidades da população. Com a situação econômica do país entende-se que é difícil para o sistema de saúde sobreviver sem a subvenção internacional, é o que afirma um dos respondentes dos representantes da alta gestão. Segundo ele, as organizações internacionais apoiam financeiramente o sistema de saúde e isso ajuda o sistema a avançar, sem ajuda externa o sistema não poderia ser mais forte, porque não há meios suficientes para funcionar.

Com a ajuda de organizações internacionais, as coisas melhoram. Para mim, em um país como o Haiti, nosso sistema de saúde não está pronto para ficar sem a ajuda de organizações internacionais. As organizações internacionais ajudaram muito o sistema porque se não fosse elas não haveria melhorias no serviço prestado. E podemos reconhecer que o sistema de saúde ficaria paralisado sem ajuda internacional (Pessoa 3, perfil 2).<sup>66</sup>

A partir dos resultados obtidos desta pesquisa, entende-se que o sistema público de saúde apesar de todos os problemas que está passando e as crises que já sofreu, ele sobreviveu e enfrentou a pandemia. Essa situação afeta não somente o próprio sistema internamente, mas também a população não está satisfeita com o serviço recebido.

Apesar disso, segundo a experiência da autora deste trabalho, o sistema público de saúde haitiano é muito procurado tanto para quem têm boas condições financeiras quanto para as que não têm porque, ele tem profissionais qualificados para atender bem a população. Visto que os seus familiares também fazem uso deste serviço mas, na realidade, os profissionais da linha de frente estão frustrados pelas condições sócio-políticas do próprio país que afeta diretamente a segurança deles e a precariedade do trabalho diário é outro fator que prejudica a qualidade do serviço prestado. O gráfico 7 “Taxa de médicos e enfermeiros(as) a cada 10.000 habitantes 2011-2018, Haiti” da página 27 ajuda a entender a gravidade desta crise interna que o sistema de saúde público haitiano está passando, porque há um preocupante declínio na linha do tempo dos profissionais de saúde no país.

---

<sup>66</sup> Tradução própria.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia ressalta ainda mais os desafios que o sistema público de saúde estava enfrentando antes da sua chegada, o MSPP juntamente com as organizações locais e internacionais conseguiu enfrentar a Covid-19 com os mecanismos disponíveis apesar da escassez de recursos financeiros e materiais existentes. A partir de tudo que foi relatado anteriormente, entendemos que o sistema só poderia ter mais a colaboração da população, através de uma sensibilização mais pertinente, simples e clara em todas as redes sociais e os canais de notícias oficiais do país guiada pelo MSPP.

Mas, em frente ao cenário em que o Haiti está inserido, os efeitos da pandemia não seriam menos fortes. Essa conjuntura está diretamente ligada às condições políticas, econômicas e sociais porque, antes que chegasse a pandemia no Haiti, o sistema público de saúde estava muito sufocado lidando com problemas internos que comprometem a qualidade do serviço prestado. Num primeiro momento, frente ao crescimento acelerado da população haitiana, ver o gráfico 1 “Taxa populacional do Haiti (homens e mulheres) 2010-2020 da página 19”, o sistema de saúde não consegue responder a esta demanda que ultrapassa sua capacidade estrutural porque, a população cresce rapidamente enquanto que as condições internas do sistema estão em declínio, o que pode ser verificado na página 27 “Taxa de médicos e enfermeiros(as) a cada 10.000 habitantes 2011-2018, Haiti”. Mesmo que este sistema já tenha sobrevivido a várias crises, ele ainda não está totalmente preparado para dar uma cobertura sanitária sólida à população haitiana.

Por outro lado, o aspecto político, é outro fator que paralisa o processo de melhoria da política pública de saúde e acarreta mais carência na oferta do serviço hospitalar. O desenvolvimento do sistema de saúde ainda é muito dependente da ajuda internacional, por exemplo a ajuda cubana, as instalações dos Médicos Sem Fronteiras (MSF) e as operações de *Zanmi Lasante* etc... que são organizações que ajudam o MSPP a atender a população. O hospital da Universidade Estadual do Haiti, o maior centro de saúde do país, em Porto Príncipe, não consegue atender decentemente toda a população e isso sucede por falta de recursos financeiros e materiais. Por esse motivo, a população é deixada à sua própria sorte, infelizmente, o Estado se mostra em vários aspectos incapaz de responder aos múltiplos problemas que o país vem enfrentando nesses últimos anos (ver páginas 30 a 32).

E o déficit comercial persistente no país (ver página 35), é mais um ponto negativo que faz com que o sistema público de saúde seja cada vez mais dependente da ajuda externa para lidar com essa demanda crescente da população. Porque, é o Estado que financia as políticas públicas e o Estado vive de saldo positivo e da balança comercial, no caso do Haiti, o saldo é negativo e a balança comercial também. Dessa forma o Estado haitiano busca financiamento internacional para sobreviver e logicamente não consegue financiar corretamente as suas políticas públicas.

Não cessou a contínua greve dos profissionais de saúde por falta de pagamentos em dia, por falta de materiais de trabalho. Há muitas necessidades a serem sanadas, aumentar e assegurar o financiamento da saúde pública, como prioridade governamental, numa base mais eficiente, tendo a uma porcentagem adequada do orçamento público voltada à saúde para melhorar tanto a cobertura do serviço quanto a redução da dependência externa e recuperar a satisfação dos profissionais de saúde lhes garantindo segurança trabalhista.

Porque, a elaboração e o andamento de uma política pública está diretamente ligada aos fatores políticos, econômicos e sociais que produzem climas favoráveis ao seu desenvolvimento. Os aspectos citados anteriormente são intimamente associados, eles envolvem não somente a extensão da desigualdade e da exclusão social. Mas, também enfatiza essa forte necessidade de seguridade social, especialmente de proteção social. Sendo assim, o estado da saúde pública é muito frágil apesar da implementação da política de enfrentamento da Covid-19 já que, durante a pandemia não houve grande diferença na prestação do serviço visto que o sistema público de saúde está muito submerso na precariedade.

Esta situação remete em questão a capacidade do Estado do bem estar haitiano de proporcionar à população uma boa cobertura de proteção social, porque um Estado em crises não consegue coordenar bem suas políticas públicas a fim de alcançar bons resultados. Afinal, a avaliação de uma política pública é um trabalho contínuo que não pode ser negligenciado pelos atores políticos, os stakeholders e o público alvo da política em questão, e este trabalho é útil para compreender as ações tomadas pelo MSPP durante a pandemia levando em consideração o contexto na qual o ministério estava inserido antes. Mas, além do financiamento, deve-se desenhar bem estrategicamente as soluções considerando a realidade do Haiti. Tomando os exemplos das políticas públicas de saúde bem sucedidas da região da América Latina e do Caribe.

## REFERÊNCIAS

- BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisas de Survey**. 3a reimpressão. Tradução de Guilherme Cezarino. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
- BOBBIO, Norberto *et al.* **Dictionnaire de politique**. v. 1. Brasília: UnB, 1998.
- CASTEL, Robert *et al.* A escolha do Estado social. **Sociologias**, Rio Grande do Sul, v. 2, n. 3, 2000.
- CEBRAP. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais**. Bloco Qualitativo. São Paulo: Sesc/CEBRAP, 2016.
- CERVI, Emerson U. **Manual de métodos quantitativos para iniciantes em Ciência Política**. Curitiba: CPOP-UFPR, 2017.
- FARRÀS, Pau. ¿Por qué Haití?, **Cristianisme i Justícia**, Cuaderno CJ n. 220, Barcelona: Fundació Luis Espinal, 2020.
- FREEMAN, Edward R. **Stakeholder theory: the state of the art**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.
- FERREIRA, Pedro Roberto. Política e sociedade: as formas do Estado. TOMAZI, N. **Iniciação à sociologia**. São Paulo: Anual, 2000, p.131-172
- WILLIAM, S. Hein & Co., **HAITI'S Constitution of 1987 with Amendments through 2012**. EUA Constituteproject.org, 2012.
- HEALTH FINANCE AND GOVERNANCE. Juin 2014. **Analyse de la situation du financement de la Santé en Haiti Version 3**. Bethesda, MD: Health Finance & Governance Project, Abt Associates Inc.
- JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público**, Brasília, n. 56, v. 2, p. 137-160, abr./jun. 2005.
- KERSTENETZKY, Célia Lessa. **O estado do bem-estar social na idade da razão: a reinvenção do estado social no mundo contemporâneo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- LAMAUTE-BRISSON, Nathalie. **Protection et promotion sociales en Haïti: La stratégie nationale d assistance sociale (SNAS/EDE PEP), enjeux stratégiques et institutionnels**. Mexique, 2015.
- LAURENT, Stewart. **Le Coût Élevé des Bas Salaires en Haïti**. Centre de Solidarité (Solidarity Center), Port-au-Prince, 2019.
- Le Moniteur, **Arrêté annulant l'arrêté du 3 juin 2011 rapportant la Loi constitutionnelle**

**votée en assemblée nationale le 9 mai 2011 et publiée au no 58 du vendredi 13 mai 2011, Loi Constitutionnelle portant amendement de la Constitution de 1987 (Reproduction pour erreurs matérielles)** Presses Nationales d'Haiti, Port-au-Prince, n° 96, lundi 19 juin 2012.

Le Moniteur, **Décret fixant les règles générales de la protection de la population en cas de Pandémie/Épidémie**, Presses Nationales d'Haiti, Port-au-Prince, n° 88, Jeudi 21 Mai 2020.

LIPSKY, Michael. **Burocracia em nível de rua: dilemas do indivíduo nos serviços públicos**. Brasília, 2019.

MÉZIÉ, Nadège; DAMUS, Oibrillant. «**Se mèt kò ki veye kò (chacun doit protéger farouchement son corps)**»: **représentations et thérapeutiques de la pandémie de Covid-19 en Haïti**. Études Caribéennes, n. 49, 2021.

Ministère des Affaires Sociales et du Travail (MAST), République d'Haïti, **Politique nationale de protection et de promotion sociales**; Port-au-Prince, 2020

Ministère des Affaires SocialES et du Travail (MAST)/ Bureau international du Travail (BIT) **Programme Pays pour le Travail Décent en Haïti 2015-2020**. Port-au-Prince, 2022

Ministère de l'Economie et des Finances (MEF) & Ministério do Planejamento e Cooperação Externa (MPCE). **Plan de relance économique Post-Covid pour la période 2020-2023 - PREPOC 20-23**. Port-au-Prince, 2020.

Ministère de la Santé Publique et de la Population. **Politique nationale de recherche en santé**. Port-au-Prince, 2020

Naciones Unidas 2000, **Manual de delimitación de fronteras marítimas**. División de Asuntos Oceánicos y del Derecho del Mar Oficina de Asuntos Jurídicos Naciones Unidas. Nueva York, 2001

OLIVEIRA, Márcio de. O Estado em Durkheim: elementos para um debate sobre sua sociologia política. **Revista de Sociologia e Política**, v. 18, p. 125-135, 2010.

PANAMÉRICAINNE DE LA SANTÉ, Organisation. **Normes comptables internationales du secteur public**. 140e session du Comité exécutif; 25-29 juin 2007; Washington, DC: OPS; 2007.

SECCHI, Leonardo. **Modelos organizacionais e reformas da administração pública**. Revista de administração pública, v. 43, p. 347-369, 2009.

SECCHI, Leonardo. **Ciclo de políticas públicas**. SECCHI, L. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo, SP: Cengage Learning, p. 33-60, 2012.

SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação e soluções**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

SCHEFFER, Mário et al. **Demografia Médica no Brasil 2020**. São Paulo, SP: FMUSP, CFM, 2020.

SILVA E SILVA, Maria Ozanira (Org.). Avaliação de políticas e programas sociais: uma reflexão sobre o conteúdo teórico e metodológico da pesquisa avaliativa: In: **Pesquisa avaliativa: Aspectos teórico-metodológicos**. São Paulo: Veras Editora; São Luiz: GAEPP, p 89-177, 2008.

VÉRONIQUE, Dorner; ALAIN, Rochegude. **Le foncier en Haiti**. 2020.

WU, Xun et al. **Guia de políticas públicas: gerenciando processos**. Brasília: Enap, 2014.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. **Primary health care: report of the International Conference on primary health care, Alma-Ata, USSR, 6-12 September 1978**. World Health Organization, 1978.

## Notas

**Banco da República do Haiti** Recuperado de <https://www.brh.ht/statistiques/bdp-et-commerce-exterieur/> Acessado em: 07/11/2022

**Cepalstat Bases de données et publications statistiques** Recuperado de: <https://statistics.cepal.org/portal/cepalstat/dashboard.html?theme=1&lang=es> Acessado em: 15/09/2022

**CFI Centre de Facilitation des Investissements** Recuperado de: <https://cfiHaiti.com/index.php/fr/investir-en-Haiti/main-d-oeuvre> Acessado em: 24/10/2022

**CFI Centre de Facilitation des Investissements** Recuperado de: <https://cfiHaiti.com/index.php/fr/investir-en-Haiti/commerce-avec-le-monde/preferences-commerciales-des-etats-unis> Acessado em: 24/10/2022

**France24** Recuperado de: <https://www.france24.com/fr/20200605-en-ha%C3%AFti-d%C3%A9ni-et-rumeurs-face-au-coronavirus-s%C3%A8ment-la-mort> Acessado em: 28/11/2022

**Haiti: dans le chaos du séisme en janvier 2010** Recuperado de: <https://information.tv5monde.com/info/Haiti-dans-le-chaos-du-seisme-en-janvier-2010-340209>. Acessado em: 08/09/2022

**AD'OCC HAITI - Le contexte économique** Recuperado de: <https://export.agence-adocc.com/fr/fiches-pays/Haiti/economie-3> Acessado em: 15/09/2022

**Haiti Présentation** Recuperado de: <https://www.banquemondiale.org/fr/country/Haiti> Acessado em: 18/09/2022

**Ile Quisqueya et non Hispaniola** Recuperado de: <https://www.agh.qc.ca/articles/?id=15>. Acessado em: 14/09/2022

**Instituto haitiano Estadística e Informática** Recuperado de: <https://ihsi.ayiti.digital/indicator-population> Acessado em: 15/10/2022

**Investment Map** Recuperado de: <https://www.investmentmap.org/home> Acessado em: 24/10/2022

**Les Secteurs d'Activités en Haiti, Industries et Métiers – Business** Recuperado de: <https://Haitibusinessindex.com/secteur-dactivites-en-Haiti-industries-metiers/> Acessado em: 18/09/2022

**L'OPS/OMS Haiti** Recuperado de: <https://www.paho.org/fr/nouvelles/14-7-2021-Haiti-recoit-500-000-vaccins-donnees-par-les-etats-unis-par-le-biais-covax> Acessado em: 10/10/2022

**L'OPS/OMS Haiti** Recuperado de: <https://www.paho.org/fr/Haiti/propos-lopsoms-Haiti>. Acessado em: 07/09/2022

**Médecin du monde nos actions à l'international - Haiti** Recuperado de <https://medecinsdumonde.ca/nos-actions-a-l-international/ha%C3%Afti> Acessado em: 03/09/2022

**Médecin du monde nos actions à l'international - Haiti** Recuperado de <https://www.msf.ch/nos-actualites/communiqués-presse/Haiti-structures-santé-au-bord-leffondrement> Acessado em: 03/09/2022

**Ministère de la communication** Recuperado de: <https://www.communication.gouv.ht/2020/05/le-executif-adopte-un-decret-fixant-les-regles-generales-de-protection-de-la-population-en-cas-de-pandemie-epidemie/> Acessado em: 03/10/2022

**Ministère de la santé publique et de la population** Recuperado de: <https://www.mspp.gouv.ht/> Acessado em: 03/10/2022

**Ministère de la santé publique et de la population** Recuperado de: <https://www.mspp.gouv.ht/le-ministere/> Acessado em: 03/10/2022

**OMS/Gouvernance/Constitution** Recuperado de: <https://www.who.int/fr> Acessado em: 07/09/2022

**ONA-Office National d'Assurance-Vieillesse** <https://ona.ht/index.php/l-ona/mission-cadre-legal> Acessado em: 10/11/2022

**OPS/OMS** Recuperado de: <https://www.paho.org/fr/histoires/covid-19-augmenter-couverture-vaccinale-haiti-travers-mobilisation-communautaire> Acessado em: 03/10/2022

**Programa de las naciones unidas para el desarrollo** Recuperado de: <https://www.undp.org/es/sustainable-development-goals> Acessado em: 03/10/2022

**Relatórios de desenvolvimento Humano** Recuperado de: <https://hdr.undp.org/data-center/specific-country-data#/countries/HTI> Acessado em: 15/09/2022

**rfi** Recuperado de: <https://www.rfi.fr/fr/podcasts/20200205-haiti-operation-pays-lock-voyage-provinces-crise> Acessado em: 03/10/2022

**rfi** Recuperado de: <https://www.rfi.fr/fr/am%C3%A9riques/20220914-ha%C3%Afti-les-manifestations-paralysent-le-pays-de-plus-en-plus-isol%C3%A9> Acessado em : 03/10/2022

**TV5MONDE** Recuperado de: <https://www.tv5monde.com/> Acessado em: 28/10/2022

**UNESCO** Recuperado de: <https://www.education-inequalities.org/countries#> Acessado em: 18/09/2022

**UNICEF pour chaque enfant** Recuperado de: <https://www.unicef.org/Haiti/education> Acessado em: 18/09/2022

**ANEXOS**



- Até que ponto as organizações internacionais apoiaram o sistema de saúde e qual é o peso desses apoios para o funcionamento do sistema? Sem ajuda externa o sistema conseguiria ser mais robusto? Por que?
- R -
- Qual papel tiveram as organizações internacionais na política de enfrentamento da covid no Haiti?
- R -
- Era possível minimizar ainda mais os efeitos da covid-19 sobre a população ?
- R-



- R -
- Era possível minimizar ainda mais os efeitos da covid-19 sobre a população ?
- R-
- No seu ponto de vista quais são os desafios que o sistema sistema de saúde público haitiana enfrenta em relação a esse cenário pós-pandêmico.
- R -



- Como você qualificaria o atendimento que você recebeu durante a pandemia?

Excelente ( )  
Satisfatório ( )  
Mais ou menos ( )  
Fraco ( )  
Péssimo ( )

- Com a ajuda das organizações internacionais teve um diferencial no serviço prestado pelo sistema de saúde público no seu ponto vista antes e durante a pandemia?
- R -
- Era possível minimizar ainda mais os efeitos da covid-19 sobre a população ?  
Como?
- R-

## ANEXO B – QUESTIONÁRIOS EM KREYOL

### Perfil 1 - Representantes de decisão da alta gestão

10/17/22, 9:51 PM

Travay rechèch

## Travay rechèch

Kesyonè sa a fè pati rechèch ke etidyan Nivette Achelus ap fè pou l kapab jwenn yon diplòm bachele nan Administrasyon Piblik ak Politik Piblik nan Universidade Federal da Integração Latino-americana nan (Brezil) anba sipèvisyon Pwofesè doktè Silvia Lilian Ferro (lilian.ferro@unila.edu.br). Estidyan lan garanti ke tout enfòmasyon yo lap kolekte a ap gen itilizasyon akademik eksklizif epi lap kenbe idantite moun ki reponn kesyonè sa a konfidansyèl.

#### \*Obrigatório

1. Ki sèks ou? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Gason

Fi

2. Ki laj ou? \*

---

3. Nan ki klas ou rive? \*

*Marque todas que se aplicam.*

Primè

Primè enkonplè

Segondè

Segondè enkonplè

Inivèsitè

Inivèsitè enkonplè

4. Si ou fè inivèsite, ki etid ou fè? \*

---

10/17/22, 9:51 PM

Travay rechèch

5. Ki jan ou ta ka dekri eta sistèm sante piblik la anvan pandemi an? \*

*Marque todas que se aplicam.*

- Bon anpil  
 Satisfèzan  
 Fèb  
 Pa bon ditou

6. Daprè ou menm kijan sistèm sante piblik ayisyen an evolye nan dènye ane yo, \*  
apati 2009, pa egzanp, jiskaprezan? Sou yon pwèn vi finansye?

---

---

---

---

---

7. Èske w okipe pozisyon jesyon oswa direktiv nan MSPP? \*

*Marque todas que se aplicam.*

- Wi  
 Non

8. Si w te reponn wi nan kesyon anvan, ki pozisyon ou okipe e depi konbyen tan? \*

---

---

---

---

---

10/17/22, 9:51 PM

Travay rechèch

9. Lè nou konsidere patikilye peyi Dayiti, ki jan ou panse sistèm sante piblik la te fè \*  
fas ak kriz sante 10 dènye ane yo?

---

---

---

---

---

10. Ki jan sistèm sante piblik la te reyaji finansyèman ak pandemi an? Ki estrateji \*  
yo te adopte?

---

---

---

---

---

11. \*

Nan ki pwen òganizasyon entènasyonal yo sipòte sistèm sante a e ki pwa èd  
sa yo genyen pou fonksyone sistèm nan? San èd deyò, èske sistèm nan ta ka  
pi solid? Poukisa?

---

---

---

---

---

10/17/22, 9:51 PM

Travay rechèch

12.

\*

Ki wòl òganizasyon entènasyonal yo te genyen nan politik konbat Covid-19 an Ayiti?

---

---

---

---

---

13. Daprè ou menm, eske li te posib pou yo minimize plis efè covid-19 sou popilasyon an?

\*

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## Perfil 2 - Profissionais da linha de frente

10/17/22, 9:52 PM

Travay rechèch

## Travay rechèch

Kesyonè sa a fè pati rechèch ke etidyant Nivette Achelus ap fè pou l kapab jwenn yon diplòm lisans nan Administrasyon Piblik ak Politik Piblik nan Inivèsite Universidade Federal da Integração Latino-americana nan (Brezil) anba sipèvisyon Pwofesè doktè Silvia Lillian Ferro (lilian.ferro@unila.edu.br). Estidyant lan garanti ke tout enfòmasyon yo lap kolekte a ap gen itilizasyon akademik eksklizif epi lap kenbe idantite moun ki reponn kesyonè sa a konfidansyèl.

**\*Obrigatório**

## 1. Ki sèks ou? \*

*Marcar apenas uma oval.* Gason Fi

## 2. Ki laj ou? \*

---

## 3. Nan ki klas ou rive? \*

*Marque todas que se aplicam.* Primè Primè enkonplè Segondè Segondè enkonplè Inivèsitè Inivèsitè enkonplè

## 4. Si ou fè inivèsite, ki etid ou fè? \*

---

10/17/22, 9:52 PM

Travay rechèch

5. Ki posyon ou okipe nan sistèm sante piblik la a epi depi konbyen tan wap travay la? \*

---

---

---

---

---

6. Kijan w ta ka evalye kalite sèvis sistèm sante piblik ayisyen an te konn bay anvan pandemi an: \*

*Marque todas que se aplicam.*

- Bon anpil  
 Satisfèzan  
 Fè  
 Pa bon ditou

7. Jistifye repons avan an: \*

---

---

---

---

---

8. Ki jan sistèm sante piblik la te reyaji devan pandemi an? Ki jan defi chak jou yo te ye? \*

---

10/17/22, 9:52 PM

Travay rechèch

9. Jis ki kote òganizasyon entènasyonal yo te sipòte sistèm sante a e ki pwa èd sa \*  
yo te genyen pou fonksyone sistèm nan? San èd entènasyonal yo èske sistèm  
nan tap ka pi solid?

---

---

---

---

---

10. Èske ou panse li te posib pou yo te minimize plis efè covid-19 sou popilasyon \*  
an? Kijan?

---

---

---

---

---

11. Dapre ou menm, ki defi sistèm sante piblik ayisyen an ap rankontre pa rapò ak \*  
senaryo apre pandemi sa a?

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## Perfil 3 - A população

10/17/22, 9:52 PM

Travay rechèch

### Travay rechèch

Kesyonè sa a fè pati rechèch ke etidyant Nivette Achelus ap fè pou l kapab jwenn yon diplòm lisans nan Administrasyon Piblik ak Politik Piblik nan Inivèsite Universidade Federal da Integração Latino-americana nan (Brezil) anba sipèvisyon Pwofesè doktè Silvia Lilian Ferro (lilian.ferro@unila.edu.br). Etidyant lan garanti ke tout enfòmasyon yo lap kolekte a ap gen itilizasyon akademik eksklizif epi lap kenbe idantite moun ki reponn kesyonè sa a konfidansyèl.

---

#### \*Obrigatório

#### 1. Ki sèks ou? \*

Marque todas que se aplicam.

Gason

Fi

#### 2. Ki laj ou? \*

---

#### 3. Nan ki klas ou rive? \*

Marque todas que se aplicam.

Primè

Primè enkonplè

Segondè

Segondè enkonplè

Inivèsite

Inivèsite enkonplè

#### 4. Si ou fè inivèsite, ki etid ou fè? \*

---

10/17/22, 9:52 PM

Travay rechèch

5. Eske w itilize sèvis sante piblik la? \*

*Marque todas que se aplicam.*

- Wi  
 Non

6. Konbyen fwa ou konn itilize sèvis sa a? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Chak jou  
 Yon fwa pa semèn  
 Yon fwa pa mwa  
 Yon fwa nan lane  
 Pa janm

7. Kijan w ka evalye kalite sèvis sistèm sante piblik ayisyen an te konn bay anvan pandemi an? \*

*Marque todas que se aplicam.*

- Bon anpil  
 Satisfèzan  
 Pa bon ditou

8. Èske w remake yon diferans nan sèvis sante piblik la nan 10 dènye ane yo? Koman li ye? \*

*Marque todas que se aplicam.*

- Bon anpil  
 Satisfèzan  
 Konsa konsa  
 Pa bon ditou

10/17/22, 9:52 PM

Travay rechèch

9. Devan tout kriz lasante ke Ayiti sibi, ki jan ou evalye travay sistèm sante piblik peyi a? Eske li toujou rive byen sèvi popilasyon an? Poukisa? \*

---

---

---

---

---

10. Ki jan ou ta ka evalye swen ou te resevwa pandan pandemi an: \*

*Marque todas que se aplicam.*

- Bon anpil  
 Satisfèzan  
 Fè  
 Konsa konsa  
 Pa bon ditou

11. Daprè ou menm avèk èd òganizasyon entènasyonal, èske ou wè te gen yon diferans nan sèvis sistèm sante piblik la bay anvan ak pandan pandemi an? \*

---

---

---

---

---

12. Daprè ou eske li te posib pou minimize plis efè covid-19 sou popilasyon an? Ki fason? \*

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

**Google** Formulários